ANO 30.º QUARTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1950 N.º 10.058

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As operações militares na Coreia

A linha de defesa das tropas da O. N. U.

está reduzida a um perimetro de 48 kms.

Q. G. DO 8.º EXÉRCITO AMERICANO, NA COREIA, 29 — O 8.º exército, flanqueado por tropas de choque rápidas chinesas e flagelado á retaguarda por guerrilhas bem armadas, retirou hoje apressadamente para um arco de defesa de 48 quilómetros de comprimento, á volta do rio Chongchon. Entraram em acção reservas para impedir um cerco chinês, no flanco direito.

Os chineses, treinados durante anos neste tipo de guerra de Inverno, numa das regiões mais acidentadas do Mundo, não deram ás forças das Nações Unidas tempo para respirar. No momento em que 80 a 100 mil americanos e sul-coreanos estão de costas para o mar, alguns observadores falaram de um perímetro de defesa «semelhante ao de Tobruck», na foz do rio Chongchon.

Notícias da frente sugerem que o exército das Nações Unidas pode estar á beira de derrota grave. Observadores julgam que a situação na frente Noroeste, embora não seja absolutamente insustentável, é, pelo menos, extremamente precária.

Pilotos de aviões de reconhecimento avistaram cavalaria comunista 72 milhas a Nordeste de Pyongyang, onde notícias anteriores diziam ter sido detido o avanço comunista. E' essa a maior penetração comunista anunciada, depois de se desmantelar a frente Noroeste das Nações Unidas e, se se confirmar, significa que os comunistas se encontram já á retaguarda da linha aliada, drásticamente encurtada, que há cinco dias ocupava uma frente de 128 quilómetros e está reduzida agora a 48.

Tropas chinesas, que penetraram pela brecha de Tokchon e, pelo menos, quatro exércitos estavam a progredir para Oeste, para fechar a armadilha á retaguarda das posições de batalha, estabelecidas junto ao rio Chongchon. Os homens de MacArthur enfrentariam a ameaça de desastre militar ainda mais grave do que o que foi evitado, nos dias da cabeça de ponte de Fusan, na extremidade Sueste da Coreia, quando os norte-coreanos, excitados pela vitória, procuravam impeli-los para o mar.

Com o desmoronamento do flanco direito das Nações Unidas, nas primeiras horas da contra-ofensiva comunista, uma força chinesa, calculada em 60.000 homens, obliquou para Oeste, abriu um leque e ameaça submergir a frente do rio Chongchon. Tropas chinesas, penetrando ainda pelo centro da peninsula, estavam a tornar ainda mais sólida a cunha entre o 8.º exército americano e o 10.º corpo do general Almond, na costa Oriental.

Travando acções desesperadas de retaguarda ao longo de uma linha de 48 quilómetros, as tropas das Nações Uni-

O almirante Vian, ao sair de bordo do «Vanguard»

O «Vanguard» chegou ao Tejo

na madrugada de hoje

escoltado por navios portugueses

e atracou de manhã em Alcântara

Sulcou hoje, pela primeira vez, as águas do Tejo o maior couraçado da Inglaterra—o gigantesco «Vanguard», de 42.500 toneladas e 244 metros de comprimento—considerado como uma das mais poderosas unidades navais da actualidade. A grandiosa fortaleza flutuante com mais de uma centena de bocas de fogo, entre as quais 8 canhões de 375 mm.—havia fundeado de madrugada a Oeste da Torre de Belem. Acompanhavam o «Vanguard», além do contra-torpedeiro «St. James», as três unidades portuguesas, que, nos ultimos dias, efectuaram um intenso periodo de manobras com a Marinha inglesa—a fragata «Diogo Gomes», moderno navio anti-submarino, e os contra-torpedeiros «Vouga» e «Dão».

Ao amanhecer, com a massa imponente do «Vanguard» a destacar-se da neblina, os navios ingleses e portugueses levantaram ferro e começaram a subir o rio. A flotilha portuguesa suspendeu ás 7 e 30 e subiu o Tejo antes dos navios britanicos, os quais se puseram em andamento uns quinze minutos depois, conforme ficara assente entre os comandos.

Em frente da Torre de Belem, o «Vanguard» içou a tope uma grande bandeira portuguesa e salvou com 21 tiros á terra de Portugal. A guarnição formou, num vistoso conjunto de mil e tantos homens. No convés da popa, uma companhia de fuzileiros navais, de farda azul e capacete branco, apresentou armas em movimentos rápidos, enquanto a banda de musica dos «Royal Marines» rompia com a «Portuguesa», tocada compassadamente, quase ao ritmo do hino inglês. Muita gente podia admirar o belo espectáculo nas duas margens do Tejo.

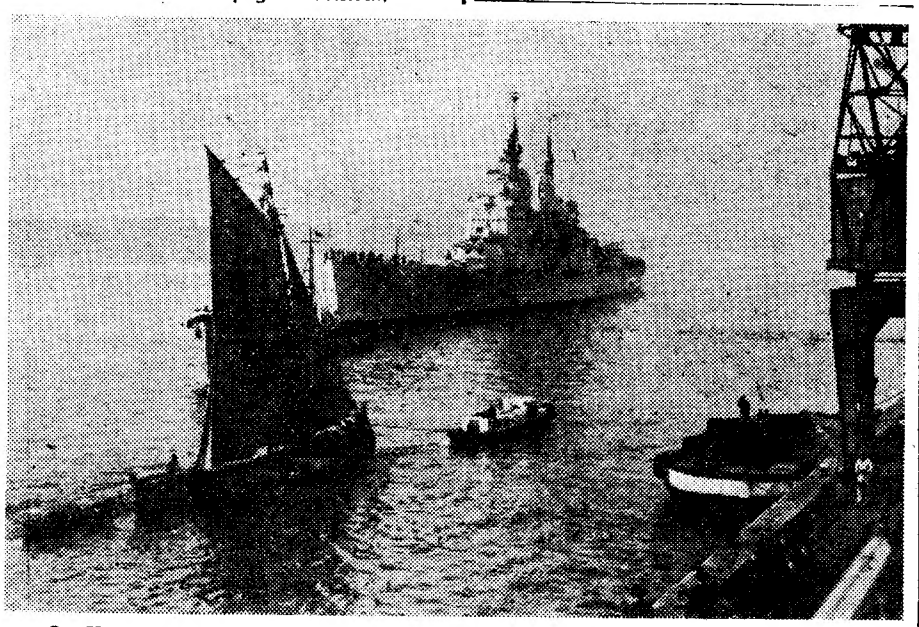
Rio acima

Finda a salva de resposta do forte do Bom Sucesso, a formação naval prosseguia, rio acima, em marcha moderada. Em frente da Estação Maritima de Alcantara, os navios ingleses suspenderam o andamento. Nessa ocasião, as unidades portuguesas chegavam em frente da Praça do Comércio para amarrarem a boias.

Auxiliado por vários rebocadores, o «Vanguard» começou então a aproximar-se lentamente da muralha de Alcantara á qual atracou cerca das 8 e 45, manobra que efectuou também, pouco depois, o contra-torpedeiro «St. James». Logo que se estabeleceu ligação com a terra, entraram a bordo do couraçado, o oficial português de ligação sr. capitão-de-mar-e-guerra Luís de Oliveira Lima, o adido naval inglês interino sr. capitão-tenente Lloyd Hirst e um oficial delegado do comando da esquadra portuguesa, os quais fizeram a sua apresentação ao almirante sir Philip Vian, comandante-chefe da «Home Fleet»—o heroico libertador dos prisioneiros ingleses do «Altmark», no «fjord» de Josing, quando da ultima guerra mundial.

Muita gente afluia, entretanto, á muralha de Alcantara, atraida pela natural curiosidade de admirar o gigantesco couraçado inglês, cuja massa de aço se elevava a grande altura acima do cais. Tem este navio nada menos de 1.250 telefones instalados a bordo, a par de 6.750 lampadas eléctricas, de 3.200 quilómetros de cabo eléctrico estendido. Empregaram-se na

(Continua na página central)



O «Vanguard» ao aproximar-se, esta manhã, da muralha de Alcantara

Este número foi visado pela Comissão de Censura

O parecer

da Camara Corporativa sobre a Lei de Meios

A Camara Corporativa elaborou o seu parecer sobre a Lei de Meios que hoje começou a ser apreciada na Assembleia Nacional. E' um longo documento, em cujo preambulo se presta homenagem ao facto de aquela proposta ser datada de 4 de Novembro, portanto em data de se poder fazer a tempo o seu estudo, antes da abertura dos trabalhos da Assembleia Nacional; se sugere a oportuna alteração do art.º 91, n.º 4.º da Constituição; se regista e considera a nova técnica que se adoptou na ordenação das matérias; se faz o balanço da situação financeira e da conjuntura económica, com apreciação á evolução de algumas industrias e análise da melhoria da nossa balança comercial e indicação da influência decisiva operada pelo auxilio Marshall. Isto na generalidade.

Entrando no exame da especialidade, o parecer analisa cada um dos artigos da proposta de lei de autorização das receitas e despesas, onde assinala a novidade consignada no artigo 1.º,

(Continua na página central)

Actividade febril em Washington

onde se estudam as providências

para enfrentar a gravidade

dos acontecimentos da Coreia

WASHINGTON, 29.—O Governo dos Estados Unidos está a preparar uma acção urgente para enfrentar a gravidade dos acontecimentos na Coreia. Funcionários diplomáticos e militares continuaram a realizar conferências de emergência, para estudar dois problemas provocados pela intervenção em plena escala dos comunistas chineses.

O problema mais urgente é o de estabelecer planos imediatos para aliviar a crítica situação militar das forças das Nações Unidas. Apesar de aumentar o numero dos que preconizam o bombardeamento da Manchuria, parece que esse segundo problema só poderá ser resolvido depois de a O. N. U. tomar uma decisão.

Em Washington, regista-se novamente actividade extraordinária. O presidente Truman convocou ontem uma reunião de emergência do Conselho de Segurança Nacional—principal organismo de estabelecimento da defesa, nos Estados Unidos. Conferenciou, também, com os chefes do

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

O GRUPO AMIGOS DE OLIVENÇA

prestou homenagem ao prof. Queirós Veloso

Os Amigos de Olivença reuniram-se hoje, num almoço, na Casa do Alentejo, sob a presidência do general Raul Esteves, que dava a direita aos srs. drs. Damas Mora e Vítor dos Santos. Em frente da presidência, sentaram-se o professor dr. Hernani Cidade e dois vereadores, que representavam as camaras municipais de Almada e Evora e o sr. marquês de Rio Maior. O professor sr. dr. Hernani Cidade, num belo discurso, fez o elogio do professor sr. dr. Queirós Veloso, cujo perfil traçou com grande elevação. Aos brindes, o representante da Camara de Evora deu conhecimento de que o seu Municipio havia deliberado dar no mês de Dezembro o nome de Olivença a uma das ruas da cidade. Por ultimo, foi resolvido que os Amigos de Olivença se fizessem representar nas manifestações do 1.º de Dezembro e colocarem nesse dia, no monumento dos Restauradores, um ramo de flores.

A visita a Sevilha

do sr. Salvação Barreto

SEVILHA, 29.—O tenente-coronel Salvação Barreto, que ontem visitou os principais monumentos desta cidade, esteve hoje de manhã, no Arquivo da India e no Museu de Pintura, sendo acompanhado por diferentes personalidades, entre elas vereadores de Sevilha e Madrid. Depois, recebeu a Imprensa com a qual teve uma conferência, para expôr pormenorizadamente os problemas de urbanização da cidade de Lisboa.—(F. P.).

REGRESSOU DE GIBRALTAR

a flotilha da Armada portuguesa que realizou manobras com a «Home Fleet»

Como dizemos noutro local, entraram de madrugada no Tejo, onde chegaram, a acompanhar o couraçado inglês «Vanguard», vindos de Gibraltar, os três navios da nossa Armada que tomaram parte em manobras com a «Home Fleet», durante a semana passada.

Essas unidades, que são a fragata «Diogo Gomes» e contratorpedeiros «Vouga» e «Dão», vieram de manhã para o quadro dos navios de guerra e, após a amarração ás boias, os comandantes desembarcaram e fizeram a sua apresentação no Ministério da Marinha.

Os exercicios combinados com a Armada britanica decorreram com pleno êxito, constituiram um bom treino para as nossas guarnições e puseram á prova o grau de preparação técnica dos nossos oficiais, sargentos e marinheiros. Os comandos da flotilha regressam, além disso, muito cativados pela forma como a Royal Navy acolheu a Marinha portuguesa e pelo cunho de boa amizades e de perfeita compreensão que caracterizou sempre as relações entre as duas Marinhas manobrando em conjunto, pela primeira vez, desde há 145 anos.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

A erupção do Etna

ameça duas aldeias

CATANIA, 29—A erupção do Etna continua com redobrada intensidade. A torrente de lava, que atravessa a zona de Piano Bello, continua a avançar a uns 40 metros por hora e já demoliu a primeira casa que encontrou no caminho, situada perto de Milo e que pertencia ao arcebispado de Catania. A torrente faz, agora, um movimento de tenaz em direcção a Milo e, se não afrouxar, poderá atingir a aldeia pròpriamente dita em dois ou três dias. As autoridades tomaram medidos para, em caso de necessidade, transferirem a população de Milo para Zafferane, cuja situação, porém, não é muito segura. O avanço da massa incandescente ameaça umas 2.000 pessoas.

A torrente que baixava pela encosta em direcção a Fornazzo, afrouxou considerávelmente a marcha e aquela localidade parece já não estar em perigo iminente.—(F. P.).

CAVE DO CAFE' PORTUGAL
Temperatura de Verão
AMANHA AO ALMOÇO
Apresenta um prato regional ao qual está destinado um êxito igual aos anteriores
Vitela com legumes à moda de Lafões

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Mataram o filhinho

e fizeram-no desaparecer

BRAGANÇA, 28—Por denuncia feita ao posto da G. N. R. da vila de Vinhais, foram presos, no dia 23 do corrente, na freguesia de Fresulfe, daquele concelho, onde residiam havia cerca de dois meses, Isaura da Conceição Teixeira solteira, de 25 anos, natural da povoação de Pinheiro Velho, do referido concelho de Vinhais, e Eliseu Augusto Moreira, solteiro, de 24 anos, pedreiro, natural da freguesia de Brunhoso do concelho de Mogadouro, conhecido nesta cidade, onde viveu quase sempre e onde tem ainda familia. Sobre ambos recaia a suspeita de terem assassinado e feito desaparecer um filhito da Isaura, de dois anos, a qual vivia com aquele individuo havia apenas cinco meses. Com tanta inteligência se houve o zeloso comandante daquele posto, e o sargento Alberto Augusto Correia, que dentro em breve conseguia obter dos presos a confissão de terem enterrado a infeliz criancinha durante a madrugada do dia 13 de Setembro findo, no sitio do Alto do Ranhadouro, próximo da povoação de Portela, da freguesia de Gondesende, deste concelho, em cuja povoação também residiram.

Em face de tão extraordinária revelação, falseada com o argumento de terem assim procedido por motivo da Criancinha não estar ainda registada civilmente nem terem dinheiro para custear os respectivos registos de nascimento e óbito, assim como o seu funeral, aquele comandante de posto entregou o competente processo e os presos ao tribunal da comarca de Vinhais. Este, por sua vez, visto o crime ter sido praticado neste concelho, comunicou tão repugnante caso ao tribunal desta comarca, motivo por que se deslocou ontem, ao Alto do Ranhadouro, o juiz-ajudante do procurador da Republica, dr. Bernardino Rodrigues de Sousa, que se fez acompanhar dos médicos, drs. Teodomiro Borges e Ramiro Moreno, os quais procederam á exumação e autópsia do cadaver do infeliz rapazinho, já em adiantado estado de decomposição. Por esse motivo, tornou-se muito dificil determinar a verdadeira causa da morte, embora se suponha que foi provocada por estrangulamento ou asfixia. O cadaver estava enterrado a cerca de um metro de profundidade, tendo os criminosos o cuidado de colocar grandes pedras e musgo sobre o referido terreno, para evitar a menor suspeita ou a intervenção de qualquer animal de pasto, tal como o concebeu o Eliseu Moreira e o confessou a Isaura, misto de desgraçada e imbecil.

Por enquanto, ambos alegam que o infeliz António Joaquim, faleceu pelas 12 horas do dia 12 de Setembro ultimo, visto ser muito doentinho e o padrasto horas antes lhe ter dado umas leves palmadas. Sabe-se, entretanto que o Eliseu maltratava a criança, desumana e selvaticamente, sem que a mãe pudesse evitar tais agressões, como esta assim o confessou. Ambos estiveram presentes ao desenterramento da sua inocente vitima, depois conduzida para o cemiterio da vizinha povoação, causando em toda a região, tão vergonhoso e invulgar crime, justificada repulsa e indignação.

Os presos aguardarão, na cadeia comarcã, o desenrolar das novas investigações.

AGORA
TODOS A LAVAR OS DENTES!
com
Pepsodent
CONTÉM IRIUM
PASTA DENTIFRICA
CONTÉM IRIUM
Pepsodent
O DENTÍFRICO QUE TORNA OS SEUS DENTES REALMENTE MAIS BRANCOS POIS CONTÉM IRIUM *
CADA TUBO 10$
Pepsodent*
O ÚNICO DENTÍFRICO QUE CONTÉM IRIUM*
INDUSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA.
SACAVÉM
TEL. 81
* MARCAS REGISTADAS

Cabelos rápidamente rejuvenescidos
com este tratamento

Os sabios descobriram, enfim, a forma de fortificar os cabelos embelezando-os ao mesmo tempo!
Para «sobre-alimentar» os cabelos anémicos, peritos eminentes, em assuntos capilares, criaram a Brilhantina do Dr Roja, sábia combinação de oleos reconstituintes: ricino com as suas vitaminas (fortifica e rejuvenesce os cabelos); oleo Roja, (para embelezar e protejer) e ingredientes raros de discretos aromas. Ao fim de 6 dias os seus cabelos estarão rejuvenescidos, vigorosos e brilhantes!

BRILHANTINA
D'ROJA

A ÉPOCA INTERNACIONAL DE FUTEBOL

Duas selecções

como ponto de partida...

por **Tavares da Silva**

Tem começo no próximo domingo a escolha e preparação da selecção portuguesa de futebol, e não só do Grupo A como do B. Resolvemos apresentar nas Salésias, pelas 15 horas, defrontando o grupo sueco Helsingborgs, a equpa A para a qual foram convocados dezasseis jogadores. São os seguintes:

SELECÇÃO A

Guarda-redes: Ernesto (Atlético), e Capela (Académica).

Defesas: Virgílio, Alfredo e Carvalho (todos do Porto), Feliciano e Serafim (do Belenenses).

Médios: Canário (Sporting), Francisco Ferreira (Benfica), e Serafim (Boavista).

Dianteiros: Jesus Correia, Vasques e Travaços (todos do Sporting), Ben David (Atlético), Rogério (Benfica), e Cabrita (Olhanense).

Há um nome que não é convocado por virtude de não haver a certeza de poder alinhar no próximo domingo, visto se encontrar ainda sériamente magoado. Referimo-nos a Araujo (do Porto), tornando-se possivel que esta impossibilidade afecte o nosso pensamento no que diz respeito ao conjunto da principal selecção do País, com repercussão no dispositivo do Grupo B.

Não se trata, por outro lado—acentuamos mais uma vez—de *chamados definitivos*, mas de estabelecer a estrutura para o arranjo ultimo. Uma espécie de fundação sobre a qual se há-de erguer o edifício... Nem todos que foram agora chamados—é a primeira tentativa—devem fixar-se, tornando-se possivel que alguns da Selecção B subam um degrau acima, afinal, o mais dificil. Há até jogadores que, talvez por fora de *forma*, não foram convocados, mas que o devem ser numa segunda edição, caso melhorarem de condição física e técnica.

Pelas 13 horas, nas Salésias, defronta-se a Selecção B contra um misto de Lisboa, ocorrendo-nos sobre o chamamento destes elementos as seguintes considerações:

SELECÇÃO B

Guarda-redes: António José (Covilhã), e Cesário (Braga).

Defesas: Caldeira (Sporting), Félix e Fernandes (Benfica), e Primo (Setubal).

Médios: Joaquim (Porto), Azeredo (Académica), e Rebelo (Guimarães).

Dianteiros: Martinho (Atlético), Pacheco Nobre (Sporting), Águas (Benfica), Fernando Caiado (Boavista), Pedroto (Belenenses), Vieirinha (Estoril), e Bentes (Académica).

O problema maior destas convocações iniciais, para o nosso espirito, foi a composição e estrutura da selecção B. E talvez que, por enquanto, no que respeita a este problema, ele esteja ainda um pouco ás escuras... (só quem não tem o temor das responsabilidades é que se julga possuidor de soluções, sem refutação possivel!). Trata-se, porém, de uma equipa considerada como *ponto de partida*, sendo clara a pretensão de criar um quadro, como base, uma solução na qual se possa introduzir, aos poucos, as indispensáveis rectificações. Nem todos os que deviam ser chamados o foram—mas a convocação obedece, sem duvida, a um ponto de vista racional, verdadeiramente meditado, com principio, meio e fim. Isto nos parece pelo menos.

MISTO DE LISBOA

Guarda-redes: Sebastião (Estoril), e Graça (Oriental).

Defesas: Gato, Eloi e Alberto (Estoril), e Passos (Sporting).

Médios: Rebelo (Belenenses), Veríssimo (Sporting), e Fragateiro (Estoril).

Dianteiros: Rosário (Benfica), Bravo (Estoril), Leitão, Mário Vicente e Pina (Oriental), Vieira e Pinto de Almeida (Belenenses).

A convocação indica que se pôs de lado a ideia da constituição de uma Selecção C—seria estulticia, talvez, pretender que o nosso futebol comporta a organização de 3 grupos nacionais de valor sensivelmente igual, ou, pelo menos, suportavel! Observando-se, no entanto, a prática de ver em acção, deslocados dos seus conjuntos, e, portanto, pondo mais a claro as suas qualidades e defeitos, algumas unidades cujo valor é de ter em conta, e acerca das quais provavelmente o nosso juizo oscila ou tem duvidas.

Intenta-se construir duas Selecções Nacionais, não devendo estranhar-se que as tentativas comecem tão cedo—caso se tenha como certa a entrada em acção sómente no Festival do Futebol Inglês. Mas a Federação trata de concertar outros desafios, antes dessa data de Maio, devendo atender-se a tal hipótese, perfeitamente admissivel. E' na verdade possivel que a temporada internacional abra mais cedo do que primitivamente estava estabelecido...

Se, por determinadas condições, a elaboração da Selecção A se torna mais facil, embora a tarefa seja bem mais pesada, temos ainda, neste momento, graves duvidas a respeito de alguns lugares no Grupo 1.º e as mais sérias apreensões no que toca á Selecção 2.ª, caminho que percorremos ás apalpadelas.

Continuamos a pensar, de resto, que, por detrás da escolha dos jogadores, está o problema fundamental de estruturar as equipas, unir os jogadores por laços de camaradagem e de sentimento nacionalista, isto é, transformar estas Selecções, verdadeiramente, em duas equipas de futebol. Para cada Selecção convocamos 16 jogadores, prevendo experiências, substituições, lesões fortuitas do jôgo. Talvez que o problema se torne menos dificil se todos auxiliarem. Os jogadores em primeiro lugar. De qualquer forma, tentaremos resolvê-lo, tornear ou afastar as dificuldades, vencer!

TAVARES DA SILVA

A' meia noite começam a partir os concorrentes à II Volta a Portugal em automóvel

Começa hoje a disputar-se a II Grande Volta a Portugal em automóvel, sem duvida uma das mais imporantes competições desportivas que se efectuam no nosso País. O Clube 100 á Hora, que lançou a prova no ano passado e que, apesar dos pesados encargos que então teve de suportar, a realiza novamente, merece todos os elogios, não sómente dos que se dedicam ao automobilismo, mas também de todos os desportistas. Trata-se, na verdade, de uma prova que já não póde desaparecer do calendário nacional e que, pelas suas características especiais, interessa a todos, e por todos será seguida com interesse.

Entretanto, talvez o publico ainda não se tenha apercebido do considerável esforço que se exige dos concorrentes, numa competição desta natureza. De dia e de noite, numa luta constante com o quilómetro e o relógio, os automobilistas desconhecerão o que é descanso, comodidade ou conforto. Não poderão, no entanto consentir que a fadiga os vença, pois vencida a estrada, exige-se-lhes absoluto «contrôle» dos nervos, para as provas de pericia—as quais, quase sempre, decidem da classificação.

Vem, até, a propósito reproduzir algumas passagens de um artigo que o considerado tecnico britanico Basil Cardew publicou no «Daily Express», quando da disputa das provas de 1.000 milhas. São conselhos uteis que os concorrentes da Volta a Portugal deverão seguir, e cuja leitura, pelo publico em geral, contribuirá para uma melhor compreensão das dificuldades a vencer.

Vejamos o que disse Basil Cardew: «Alguns concorrentes levarão na algibeira traseira um frasco com «brandy», ou um termo com café ou chá quente, e pacotes com comida, guardados numa algibeira de fácil acesso. Os comodistas farão sempre o possivel por arranjar tempo para parar e serem servidos de refeições e bebidas quentes. As refeições não devem ser pesadas, pois estas produzem sonolência. A alimentação usada por mim seria «chocolate, fruta, ovos cozidos e sanduiches leves». «E mais adiante: «A sonolencia será, provàvelmente, o pior inimigo. Os prudentes farão um pacto com os seus companheiros de viagem, para que êles o avisem quando veiam sintomas de lassidão ao volante». Aconselha os concorrentes que, então, dêem uma palmada na nuca, ou um beliscão nas coxas, e, se isso não dér resultado, que parem o carro, andem a pé cerca de 50 metros e, depois, corram para o carro, pois, desta maneira, normalisam a circulação do sangue.

São conselhos uteis que reproduzimos, certos de que, com eles, só terão a lucrar os concorrentes á grande prova que, logo á noite se inicia, graças á iniciativa do Clube 100 á Hora, que conta com o patrocinio do nosso prezado colega «O Seculo» e do «Diário de Lisboa».

O publico começa, portanto, já hoje a gozar um espectáculo diferente do vulgar e aplaudirá certamente, os concorrentes na hora da partida, á meia noite, na Praça do Marquês de Pombal, porque eles o merecem, sobretudo uma senhora que não temeu a dureza da prova: a concorrente n.º 55, D. Maria da Paz d'Orey.

Amanhã, ás 8 horas, os concorrentes começarão a cortar a meta em Portimão, final da primeira etapa. A's 10 e 30, na Avenida Marginal da Praia da Rocha, num cenário magnifico, farão a primeira prova complementar, que consta de aceleração em 200 metros com travagem.

Fernando Pessoa

celebrado nas Belas Artes

Há 15 anos que faleceu Fernando Pessoa e, todavia, parece que ainda está entre nós, tão forte e tão viva é a presença da sua poesia. O autor de «Mensagem», de «English poems», e de «Antinous and 35 sounets», fundador de «Orfeu» e de «Atena», colaborador da «Presença» e de «Momento», corpo e voz da poesia modernista, será evocado, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na noite de amanhã, ás 21 e 30, com uma conferência de João Gaspar Simões. Haverá, também, a apresentação de um programa de canções, sobre poesias de Fernando Pessoa.

Uma festa em Almoçageme

No próximo sábado, realiza-se, em Almoçageme, um baile, a favor dos Bombeiros Voluntários locais, abrilhantado pela excelente orquestra de «jazz» do navio-escola «Sagres», com o seu apreciado vocalista.

MILHARES DE VISITANTES

na exposição da Sociedade de Geografia

A Sociedade de Geografia, que está a celebrar as suas bodas de diamante, mantém aberta a magnífica exposição que marca as actividades da benemérita instituição. Milhares de pessoas passaram já pelas três salas da exposição que, a pedido de um grupo de sócios, abriu ontem á noite, com caracter de excepção, pois, hoje e nos dias seguintes, funcionará apenas das 14 ás 19 horas.

Dentes lindos

porque a espuma de Kolynos

PENETRA e LIMPA

entre os dentes

PREÇO 12$50

K 42

Está indisposto do estômago?

39

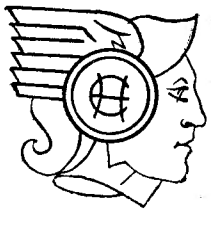
Então tome uma dose de MAGNÉSIA 'BISURADA'. O seu mal-estar é provàvelmente provocado por ácido a mais no estômago. A MAGNÉSIA 'BISURADA' dar-lhe-á alívio, neutraliza o excesso de ácido e auxilia o estômago a digerir sem dores. Uma vez que sinta este maravilhoso e pronto alívio, nunca mais deixará de ter MAGNÉSIA 'BISURADA' em casa. Precavenha-se, tendo-a sempre à mão!

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

Aí vem a LÂMINA do CAPACETE DE AÇO!



MERKUR

A super-lâmina ALEMÃ!

EXQUISIT – 0,06 mm. ..... 12$00
IMPERIAL – 0,08 mm. ..... 8$00
UNIVERSAL – 0,10 mm. ..... 5$00

PACOTES DE 10 LAMINAS

Representante exclusivo: A. MESQUITA BREHM
Avenida António Augusto de Aguiar, 122-4.º E.

CASA DE REPOUSO DA LUZ

Estrada do Paço do Lumiar, 45 a 49 (pela Luz)

Telef. 58-742—Teleg: REPOUSO-LISBOA

Director clínico: DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO

Curas de repouso—Clínica médica—Regimes dietéticos

Interdita a admissão de doentes contagiosos

É aqui que os dentes são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO

combate as doenças da boca

Casa do Povo de Amora

CORROIOS, 29.—A Casa do Povo de Amora, com sede em Corroios, de cuja comissão administrativa fazem parte os srs. Manuel Saraiva de Carvalho, António Marques Pequeno e Francisco de Jesus, publicou o relatório e contas em referência ao período de Agosto de 1947 até o fim de 1949.

Nesse documento se afirma que aquela comissão encontrou a sede em ruínas, o mobiliário espatifado e a acção social quase nula, é que, presentemente, a sede está bem conservada, o material foi reconstruído e a acção daquele organismo tem-se desenvolvido em todos os campos, num crescente animador, como se vê pelos balancetes. Essa acção tem-se destacado, sobretudo, nos aspectos social, cultural e educativo, merecendo salientar-se a reabertura do curso nocturno, que estivera suspenso durante dez anos. Os encargos com subsídios passaram de 600$00, em 1945, para 10.357$00, em 1946.

Excursões da F. N. A. T.

A F. N. A. T. vai agora realizar mais uma série de interessantes excursões para trabalhadores. A primeira, na sexta-feira, dia 1 de Dezembro, irá a Évora, para visitar os seus belos monumentos e obras de arte. No mesmo dia, realizar-se-á também a habitual excursão a Mafra, Ericeira e Sintra.

No domingo, sairão excursões para Castelo do Bode, com passagem por Fátima, Tomar, Batalha e Alcobaça, e novamente para Mafra, Sintra e Ericeira e para Évora.

Podem desde já os associados beneficiários da F. N. A. T. efectuar as suas inscrições na sede do organismo, Calçada de Santana, 180, onde também lhes serão prestados todos os esclarecimentos de que necessitarem.

A ideia de uma peregrinação

á India portuguesa

No jantar mensal do Circulo dos Amigos da India, que, como anunciaramos, se realizou ontem, na Casa Militar, o professor Agostinho de Sousa, que presidia, destacou a grande projecção que teria nas relações entre a Metrópole e a India Portuguesa, a realização do alvitre apresentado pelo jornalista Armando de Aguiar, duma grande peregrinação portuguesa áquele território, em Dezembro de 1952, no quarto centenário da morte de S. Francisco Xavier.

TRINDADE
TEATRO A TARDE — às 18,30
Companhia «ASSIS PACHECO»
O OUTRO ANDRÉ
Farsa em 3 actos de Correia Vareia
A seguir: "QUERO VIVER"
original português de MANUEL FRAGOSO

TABÚ
Um verniz perfeito
Damalak
Dernes
PARIS NEW-YORK
EMIR

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

Mariemma e o baile espanhol

O S. Luís encheu-se ontem de um publico entusiástico e apreciador da dança que não foi lá para ver uma «bailaora» vulgar, como tantas que se exibem em palcos de variedades e trazem até nós, com maior ou menor sinceridade, as ardências explosivas do sangue espanhol. Mariemma é diferente. Diferente em tudo. O seu estilo, tão pessoal e tão gracioso, é uma fusão admirável do folclórico e do clássico, que consegue dar-nos com a mais perfeita elegancia de ritmos e de atitudes todo o carácter ingénuo ou dramático do bailado espanhol sem quebra dos cânones que regem a linguagem universal da dança. E quer seja como intérprete da musica descritiva e melodiosa de Albéniz, quer seja como reveladora de um flamenco mais puro e mais disciplinado do que aquele que estamos habituados a ver, há nela mais alegria do que fatalismo, mais graciosidade do que truculência, mais ingenuidade do que sensualismo.

Mariemma e os seus bailarinos em duas danças espanholas

(Desenho de Fernando Bento)

Mas onde Mariemma atinge a expressão mais apurada e mais bela da sua arte é sem duvida nessa deliciosa filigrana coreográfica que é a Dança asturiana, que respira toda a graça ingénua da «Muiñera» e toda a vivacidade empolgante do «Fandango».

«Verdiales» foi contudo a grande revelação da noite, pela frescura da coreografia, pela suavidade do estilo e pela doçura encantadora do tema. Estamos sem duvida na presença de uma grande bailarina, que faz da sua arte uma religião e que não perde um ensejo de progredir, de se aperfeiçoar, submetendo-se a uma disciplina que se adivinha através de uma técnica impecável. Desde a elegancia admirável das atitudes até ao domínio perfeito dos «palillos», tudo nela respira harmonia, graça, espontaneidade—classe. Como outros se exprimem pela palavra, Mariemma exprime-se pela dança, e com uma eloquência, uma pureza e uma clareza surpreendentes.

No programa que ontem nos deu no S. Luís, gostariamos de ver uma dança clássica, em que a bailarina pudesse alardear os recursos admiráveis da sua técnica.

Dois bailarinos moços e dotados de apreciáveis qualidades, Paco Fernandez e Joaquim Villa, completam em algumas danças o quadro coreográfico, num conjunto animado e por vezes empolgante.

Enrique Luzuriaga, o excelente «virtuose» que interpreta a musica espanhola com tanta segurança como propriedade, acompanhou-a ao piano por forma impecável e executou a solo alguns trechos em que foi calorosamente aplaudido. Paco de la Isla é um bom tocador de viola, que nos transmite com sinceridade toda a harmonia bárbara do flamenco.

O S. Luís tem em cena um espectáculo de baile espanhol do mais puro e do mais castiço que a Espanha nos pode mandar, sem caír no «cliché» habitual da espanholada que costuma exibir-se em palcos portugueses.—N. L.

Na tela, exibe-se «O grande pecador», um filme que tem como atracções Gregory Peck, Melvyn Douglas e Ava Gardner, extraído de um romance de Dostoiewski, e que logrou o agrado do publico.

o-o-o

Atrás do reposteiro

A peça que no cartaz do Sá da Bandeira, do Porto, se segue á comédia ali em cena é «Os maridos divertem-se das 5 ás 7».

—Todos os animais e material da grande companhia de circo que amanhã é apresentada no Coliseu dos Recreios chegam hoje a Lisboa. Desta companhia fazem parte os «4 Castons», no seu sensacional numero da cama elástica.

—Ribeirinho já começou a trabalhar na encenação da opereta «Os Liberais», que vai entrar em ensaios no Teatro Apolo.

—Fala-se na possibilidade de, a seguir á temporada da companhia brasileira de comédias, seguir para o Porto uma outra companhia de comédia, que efectuaria a época das festas no Teatro Sá da Bandeira.

—Realiza-se hoje, no Teatro D. Maria II, o ensaio geral da peça «A Herdeira», que amanhã sobe á cena.

—Encontra-se em Lisboa, o actor Delorges Caminha, da companhia brasileira de comédias, que está a actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—E' hoje, que a companhia Alves da Cunha representa, na Figueira da Foz, a peça «O Doutor-juiz», seguindo amanhã, para Águeda.

—E' provável que a companhia de operetas e revistas, há dias chegada a Lisboa, apresente num dos nossos teatros a opereta «Mulheres do Norte». Para esse fim, realizou-se ontem uma conferência entre um empresário e um categorizado artista.

—Ainda não está marcada a data da apresentação de Maria Lalande e Artur Semedo, nas sessões vermute do Odéon, com a peça «De braço dado».

—Na sala do Belém-Jardim e ainda antes da grande récita em sua honra, num teatro de Lisboa, vai ser descerrada uma lápida de homenagem a Alves da Cunha, pela sua passagem pelo palco daquela sociedade de recreio.

—Só em meados do próximo mês começará a digressão da companhia de revistas que Rosa Mateus dirige.

Recintos de diversões

A distinta artistá Maria Carmen, que amanhã parte de avião para o estrangeiro, despede-se hoje, dos seus amigos, no restaurante típico «O Estribo».

Cine-Teatro de Arganil

A comissão dos argalinenses que tomou a sel cargo colaborar em Lisboa na organização de fundos para a construção do Cine-Teatro de Arganil, está a activar os seus esforços, no sentido de conseguir mais subscritores e de receber, desde já, metade do capital subscrito.

Como se sabe, a subscrição em curso não é de dávidas, mas de acções, subindo já a muitas centenas de contos, provenientes de Arganil, Lisboa, Africa, Brasil e América do Norte.

O projecto respectivo está a ser terminado pelo arquitecto Mário de Oliveira, devendo a nova casa de espectáculos ficar uma das maiores e mais lindas do País.

(Continua na 9.ª página)

Vida musical

Orquestra de Bamberg com Clemens Krauss

No próximo domingo, Lisboa vai ter novamente uma das suas tardes memoráveis de boa musica. Volta ao Tivoli a magnífica Orquestra de Bamberg, com o grande maestro Clemens Krauss a dirigi-la. Está ainda na memória de todos o que foram os concertos deste conjunto admiravel de artistas, na época passada. Nesta orquestra, cada musico é um artista, com plena consciência da sua arte, que nunca perde de vista o fim que lhe é pedido pelo maestro. Para eles, só existem a Musica e a fonte de alegria e de prazer que ela proporciona áqueles que sabem cultivar. Partindo deste principio, maestro e orquestra sentem todos tanto ou mais emoção, ao interpretar os grandes musicos, do que o publico que os escuta. Quando a batuta de um Clemens Krauss se ergue deante de um conjunto como este que vamos ouvir, na interpretação da 7.ª Sinfonia, a musica reveste-se da solenidade grandiosa, da serenidade divina que são os unicos caminhos para encontrarmos o espirito do grande génio de Bonn.

Encerra-se amanhã a época

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 29—A epoca do jogo do Grande Casino Peninsular, que esteve aberto durante seis meses, encerra-se amanhã, com uma grande festa, para abrilhantar a qual vem propositadamente á Figueira a orquestra Caravana, que actuou aqui durante quatro meses da temporada balnear, bem como diversos artistas portugueses e estrangeiros. Esta festa, á qual, como de costume, virão certamente assistir muitas familias de vários pontos do País, vai constituir um acontecimento mundano e terminará por um baile abrilhantado por aquela orquestra e pela de Aurisio Pinheiro, que no Casino tem trabalhado com muito êxito.

Depilação
Indolor e sem vestigios, por porcessos modernos e rápidos
LAURA
Cabeleireiros LUIGI E NOGUEIRA
Rua Nova do Almada, 36-1.º
Telefones 28465 — 29064

DICK POWELL
MARTA TOREN
D DOPERAFILME
Amanhã no
CAPITOLIO
Estreia de um filme de grande êxito
Um homem que todo o Mundo procura e ninguém conhece, refugia-se na Legião Estrangeira de Saigão
LEGIONARIO HEROICO
MARTA TOREN canta e encanta nesta sua grande criação.
AS REVOLTAS NO VIETNAM E A RESISTENCIA HEROICA DOS LEGIONARIOS

HOJE, às 21.30

Sensacional estreia nos cinemas

ODÉON E PALÁCIO

O POPULAR ACTOR

Amedeo Nazzari

na empolgante super-produção de movimentadas aventuras

A sua espada estava sempre pronta para a justiça e para defender a mulher amada

*

Uma aventura no quadro sumptuoso da Itália de 1600!

O MOSQUETEIRO DA RAINHA

EXCLUSIVO FILMES ALCANTARA

ORQUESTRA SINFÓNICA DE BAMBERG

(Antiga Orquestra Alemã de Praga)

Sob a direcção de CLEMENS KRAUSS em rigoroso exclusivo no

TIVOLI

NOS DIAS 3 E 4 DE DEZEMBRO

BILHETES A' VENDA

MAXIME

CADA ARTISTA... UM EXITO!

BREVEMENTE: ESTREIA DE UMA ATRACÇÃO EXTRAORDINÁRIA

HERMANAS ORO-TELLO | ESTER DE MURILLO | ROSITA CATALA'

CHARITO MORENO — HERMANAS TAMAYO — ROSITA MARFIL — GITANILLA DE MONTERREY — ISABELITA GUERRA e ELISA ISABEL

Música constante pelas Orquestras

FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o cantor Tavares Ferreira

MUITA ATENÇÃO!

VER AMANHÃ PROGRAMA COMEMORATIVO DO 1.º ANIVERSARIO DO «MAXIME»

DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES A's 0.30 e 2.15

SUCESSO RETUMBANTE DE DESTA, MENEN E LEE

ARTE — BELEZA — RITMO

VEJA A 8.ª MARAVILHA

2 ORQUESTRAS NOCTURNOS e ARCADIA

GRANDIOSO SUCESSO DO BALLET HELIOS

MARGARIDA DEL CAMPO PAULITA FLORES — MARY-MELY — HERM. BARON — ROSA ESTRELLA

PERLA LEVANTE — LOLITA CRUZ — MARY ARILLA — MARISSA MAR ANA MARIA

RITZ CLUB Aberto das 21.30 às 3.30 h.

Rua da Glória, 57 — Telef. 25140

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

APRESENTA A ORQUESTRA THE ROYAL JAZZ

Grande atracção musical com a vocalista-animadora JULIETA RODRIGUES

Direcção artística de PEDRO SALDANHA

LADRÕES DE BICICLETAS

é recebido em Portugal como em todo o Mundo

COM COMPREENSÃO E ENTUSIASMO

ALGUMAS CRITICAS DE LISBOA

«Ladrões de Bicicletas» assinala uma idade nova na cinematografia mundial. E' uma obra que fica».

(DIARIO POPULAR)

«O filme constitui uma dupla lição de Humanidade e de arte cinematográfica».

(REPUBLICA)

«A valorizar a produção há a nota de não haver nela inconveniências de ordem moral, o que vem mais uma vez provar a possibilidade de se fazer Arte em cinema no mais alto significado da palavra».

(NOVIDADES)

«Uma salva de palmas coroou o filme e sem que os muitos prémios que obteve exercessem sugestão».

(DIARIO DE LISBOA)

«E é essa beleza duma inexcedivel simplicidade que fez a grandeza do filme em que tudo, o mais insignificante pormenor incluido, o coloca a uma altura raras vezes atingida no cinema».

(DIARIO DE NOTICIAS)

«Com este filme, o cinema italiano vive a sua hora mais alta de consagração mundial».

(O SECULO)

«E' uma fita excepcional no que de verdadeiro tem o termo excepcional».

(DIARIO DA MANHÃ)

«Aplaudindo como o fez na noite da estreia não podia o publico prestar mais eloquente justiça a tão excepcional e comovedora película».

(A VOZ)

A CRÍTICA EXALTA-O!
O PÚBLICO APLAUDE-O!
O TIVOLI ESGOTA-SE!

LADRÕES DE BICICLETAS

Um filme que, quanto mais se vê, mais se aprecia

DISTRIBUIÇÃO FILMITALUS

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.

ATELIER PROPRIO

Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D

Telefone 70296

APOLO 2 sessões às 20 e 30 e às 22 e 45

A revista popular de grande êxito

ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO

com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves

Sempre lotações esgotadas

Depois de amanhã, «matinée» às 16 horas

Teatro Nacional de D. Maria II

Amanhã, quinta-feira, estreia do original americano traduzido por Francisco Mata

A HERDEIRA

Sábado, às 18 horas, Tarde Cultural TEATRO DE GIL VICENTE

AVENIDA 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

HOJE, ultimas representações do monumental exito de Eva e seus artistas

IÁ IÁ BONECA

Amanhã, estreia Os Gregos eram assim.. Uma sátira de Luis Iglezias

MARIA VITÓRIA

Em 2 sessões -A's 20 e 45 e 23 horas

A encantadora e engraçadissima comédia popular em 3 actos

O PADRE PIEDADE

com VASCO SANTANA no protagonista e Eunice Muñoz, Hortense Luz, Maria Helena e Igrejas Caeiro nos principais papeis

Depois de amanhã, «matinee» às 16 horas

A VISITA DO «VANGUARD»

O almirante Philip Vian

referiu-se em termos elogiosos

à forma como os navios portugueses

cooperaram nas manobras de Gibraltar

(Continuação da 1.ª página)

sua construção 40.000 toneladas de aço. Dispõe de aparelhagem que lhe permite distilar diáriamente 450.000 litros de água. As suas geradoras produzem 3.720 quilovatios de energia, ou seja a suficiente para uma cidade de 50.000 habitantes.

Logo que terminaram os trabalhos de atracação apareceu no convés da popa do «Vanguard» o almirante sir Philip Vian, acompanhado pelo contra-almirante Hallet, chefe do estado-maior da «Home Fleet» e pelos capitães-de-mar-e-guerra Biggs e Thompson, respectivamente, comandantes da formação naval enviada ao Tejo e do couraçado «Vanguard».

As visitas do almirante

A's 9 e 30, o navio-chefe português, aviso «Pedro Nunes», saudou com uma salva de 17 tiros o distintivo do almirante Vian, saudação á qual o «Vanguard» respondeu momentos depois. A's 9 e 40, chegou ao cais de Alcantara o sr. Henderson, cônsul-geral da Grã-Bretanha, que entrou a bordo do couraçado para cumprimentar o almirante-chefe. A' sua saida foi saudado com uma salva de 13 tiros.

A's 10 horas, os dois almirantes britanicos desembarcaram e seguiram para a embaixada da Grã-Bretanha, onde foram recebidos pelo embaixador sir Nigel Ronald, com quem se demoraram em conversação.

Meia hora depois, o embaixador britanico chegava ao Ministério da Marinha e era recebido pelo sr. comandante Américo Tomás, a quem apresentava o comandante-chefe da «Home Fleet». A entrevista foi muito cordial. Durante a conversação, sir Philip Vian manifestou ao ministro português a satisfação com que registara a presença de uma flotilha da Armada portuguesa nas recentes manobras navais aliadas e a maneira brilhante como os navios portugueses deram a sua cooperação a esses exercicios.

O almirante Vian visitou a seguir o almirante Cunha Gomes, que está a exercer, no impedimento do almirante Oliveira Pinto, que se encontra adoentado, as funções de comandante-geral da Armada.

Pouco depois das 11 horas, chegou ao palácio de S. Bento o almirante Sir Philip Vian, acompanhado pelos srs. embaixador da Grã-Bretanha, sir Nigel Ronald, pelo seu ajudante, capitão de fragata, Mackenzie; pelo comandante Adrian Lloyd Hirst, adido naval interino em Lisboa, e pelo capitão-de-mar-e-guerra Oliveira Lima, oficial ás ordens. Entraram pelo lado da Presidência do Conselho, inscrevendo-se no livro de cumprimentos e deixando cartões.

Depois, acompanhados pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, dirigiram-se para a entrada principal do edificio, visitando rápidamente algumas dependências deste.

A' saida, a guarda do palácio apresentou armas. A' tarde, o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais foi a bordo do «Vanguard» retribuir os cumprimentos, em nome do chefe do Governo.

As declarações do almirante á Imprensa portuguesa e estrangeira

O almirante Vian recebeu a Imprensa portuguesa e estrangeira, ás 14 horas, a bordo do couraçado «Vanguard». Os jornalistas, acompanhados pelos srs. Bernard Bevan, adido de Imprensa britanico, e dr. Tavares de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do S. N. I., reuniram-se no amplo convés da popa, sob os canhões de 375 mm. O comandante-chefe da «Home Fleet» compareceu imediatamente, acompanhado pelo almirante Hallet, chefe do seu estado maior e por outros oficiais superiores.

De mascara dura, mas muito afectuoso no trato, o almirante Vian — em cuja farda se viam sete filas paralelas de condecorações de guerra—encarna perfeitamente o tipo classico do oficial britanico..

O comandante da «Home Fleet» começou por dizer:

—Tenho um grande prazer em vos saudar a bordo do meu navio-chefe «Vanguard»—o nosso mais poderoso navio de guerra e aquele a bordo do qual Suas Majestades visitaram a Africa do Sul. Esta conferência de Imprensa, que me é muito grata, dá-me também a oportunidade para vos expressar, e por vosso intermédio ao povo de Portugal, o nosso grande prazer por vermos a Lisboa usofruir da vossa hospitalidade, pois somos magnificamente recebidos, logo a seguir ao acolhimento que esta cidade proporcionou á frota canadiana.

Depois de uma breve pausa, o almirante prosseguiu, ao microfone da Emissora Nacional, que ia gravando as suas declarações:

—E' particularmente agradavel para nós estar em Lisboa na data em que se vai comemorar a restauração da independência de Portugal e a esse dia festivo se associará a minha esquadra, com a exibição de um destacamento da Armada Real na Praça do Comercio.

O almirante abordou depois as manobras conjuntas entre navios das Armadas portuguesa e britanica—que terminaram ontem—e afirmou a tal respeito:

—Chegámos de Gibraltar, donde saimos anteontem, efectuando, durante o trajecto, exercicios combinados com uma flotilha portuguesa, que se encontrava ha quase duas semanas junto de nós.

E declarou, acentuando o tom de voz:

—Quero dizer que a visita da Marinha portuguesa a Gibraltar foi um autêntico êxito e todos nós ficámos fortemente impressionados com os conhecimentos, faculdades de receptividade e eficiência profissional dos oficiais e marinheiros portugueses, trabalhando com a desvantagem de falarem um idioma diferente do nosso. Todos eles venceram essa dificuldade por forma notável e nós, na Armada britanica, esperamos que os navios portugueses tenham, com a possivel brevidade, outros contactos connosco.

O almirante prosseguiu nestes termos:

—Ainda nesta ordem de ideias direi, que esta visita de agora—que me deu tanta satisfação—cabe perfeitamente no quadro da velha aliança luso-britanica e também na associação de esforços em que estamos empenhados dentro da letra do Pacto do Atlantico.

Por ultimo, o comandante-chefe da «Home Fleet» agradeceu as manifestações de pesar que Portugal patenteou por motivo da trágica morte do adido naval inglês e de cinco oficiais da «Home Fleet», o mês passado, no porto de Setubal, após o que disse:

—E agora, meus senhores, estou á vossa disposição para qualquer pergunta que me queiram fazer...

Um dos jornalistas inquiriu qual a caracteristica das recentes manobras combinadas entre as Marinhas inglesa e portuguesa. A resposta do almirante, após breve periodo de reconsideração, foi esta:

—Efectuámos, especialmente, treinos intensos de luta anti-submarina, por haver a máxima conveniência em harmonizar, nesta modalidade de guerra naval, as concepções das Marinhas dos nossos dois países. Devo dizer que os resultados foram excelentes e que apreciámos muito a preparação dos vossos oficiais.

—Estes exercicios—comentou o jornalista—não terão sido, com certeza, suficientes para esse treino...

—Os treinos desta natureza nunca são em demasia. Fez-se alguma coisa—e com êxito—mas há ainda e sempre muito a fazer...

E com estas palavras, o almirante deu por terminada a entrevista, para ir ao portaló receber o embaixador britanico que acabava de chegar ao cais de Alcantara.

Durante a tarde, em retribuição de visita, estiveram a bordo do «Vanguard», onde foram recebidos com todas as honras, os srs. ministro da Marinha, embaixador da Grã-Bretanha e almirante comandante-geral da Armada. A' saida de bordo, foram saudados, os dois primeiros, com salvas de 19 tiros, e o ultimo, com 17 tiros.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, o almirante Vian está a ser recebido, no palácio de Belem, pelo sr. presidente da Republica, a quem foi apresentado pelo embaixador britanico.

Ao fim da tarde, há uma recepção no Clube Inglês e, á noite, um banquete, seguido de recepção, na embaixada da Grã-Bretanha, periodo durante o qual os navios estarão iluminados em gala.

O programa de amanhã

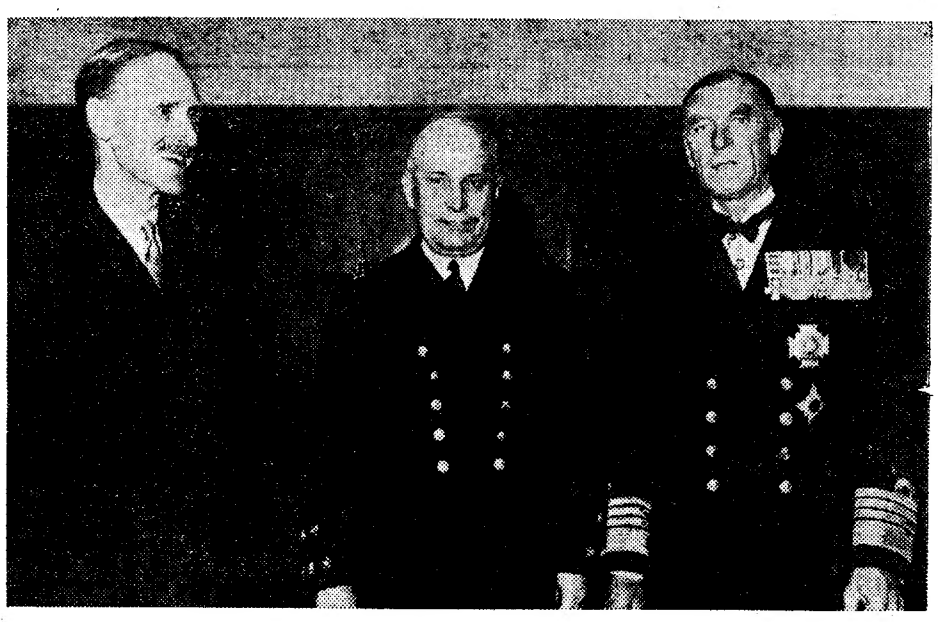
E' o seguinte, o programa de amanhã: ás 9 e 15, o comodoro-chefe da frota portuguesa visita o almirante Vian, a bordo do «Vanguard»; ás 9 e 50, o almirante vai a bordo do aviso «Pedro Nunes» retribuir a visita; ás 12 e 30, almoço em Sintra, oferecido pelo ministro da Marinha; ás 15 e 30, encontro de futebol em Carcavelos; ás 20 e 15, banquete oficial a bordo do «Vanguard».

CASINO ESTORIL

Hoje reaparição de

Julia Barroso

nos seus lindos fados



O sr. ministro da Marinha recebe o embaixador britanico e o almirante sir Philip Vian

A guerra na Coreia

(Continuação da 1.ª página)

das estão hoje em face da possibilidade de serem empurradas para uma cabeça de ponte á volta da foz do rio Chongchon. Por isso, o general Walker só dispõe de duas alternativas: 1.ª—Retirar muito para o Sul do rio Chongchon, tentando evitar que os comunistas cortem as suas comunicações, ou 2.ª—Tentar manter-se firme e estabelecer um perimetro de defesa á volta da foz do Chongchon. Um amplo vale ao longo da margem Nerte do Chongchon significa que seria difícil, ou mesmo impossivel, defender com êxito essa margem. Bancos de lodo, na foz do rio, tornariam também inuteis quaisquer tentativas de transporte de abastecimentos. Mas, o que é muito mais importante, quaisquer retiradas em direcção ao mar permitiriam aos comunistas ultrapassar as tropas das Nações Unidas e alastrar para o Sul.—(Reuter).

A manobra envolvente dos exércitos comunistas

FRENTE DA COREIA, 29.—A manobra comunista de envolvimento do flanco direito do 8.º exército, durante a noite passada, comprimiu as forças das Nações Unidas, na frente ocidental, numa testa de ponte precária, com 50 kms. aproximadamente de comprimento, na margem do Chongchon. O flanco direito das Nações Unidas acha-se agora completatamente descoberto e não se encontra força alguma a Leste de Kunuri, havendo uma brecha escancarada entre o 8.º exército e o 10.º corpo. Durante a noite, os comunistas apoderaram-se de três cidades de importancia estratégica: Wonni, Yungbyon e Yungangdong. O informador do 1.º corpo declarou esta manhã, que cinco regimentos comunistas, pelo menos, avançam a Oeste de Tokchon para Kunuri, enquanto ao Sul outra força importante exerce pressão sobre as linhas de comunicações das Nações Unidas, a uns 15 kms. ao Norte de Sunchon.—(F. P.).

A batalha para a posse de Kunuri

FRENTE DA COREIA, 29.—Trava-se furiosa batalha para a posse de Kunuri. De harmonia com as ultimas notícias as tropas chinesas estão ás portas da cidade e segundo outras ainda não confirmadas já a teriam conquistado. A sua defesa cabia á 2.ª divisão americana.

A 25.ª divisão conseguiu romper o contacto com o inimigo e atravessou o Chongchon. A 2.ª pôde também em boa parte franquear o rio, mas é consideràvelmente prejudicada pelos ataques comunistas ás suas retaguardas.

Quatro tanques inimigos que atravessaram a região onde deve encontrar-se o 2.º corpo sul-coreano, foram assinalados na estrada de Kunuri-Sunchon.—(F. P.).

A frente desmorona-se

FRENTE DA COREIA, 29.—A frente das tropas das Nações Unidas desmorona-se. Dos três corpos de exército em combate no início da ofensiva, restam apenas dois, reconstituídos a toda a pressa, juntando ao 1.º corpo de exército a 25.ª divisão, que se foi buscar ao 2.º corpo, e incluindo neste, que só dispunha da 2.ª divisão muito desmantelada, a 1.ª divisão de cavalaria, a brigada britanica e a brigada turca, todas três retiradas das reservas. Esta reorganização provocou um formidável movimento de comboios militares a Norte e Sul de Congchon.—(F. P.).

Vão ser recrutados 600.000 chineses, a fim de seguir para a Coreia

TÓQUIO, 29 — Captou-se nesta cidade uma emissão da Rádio de Pequim em que se declarava que o Governo comunista chinês tenciona recrutar um exército de 600.000 homens para partir para a Coreia como voluntários. Segundo a mesma emissão, foram já enviados para a Coreia muitos voluntários, devendo continuar a seguir mais, «sem interrupção.—(F. P.).

Comunicado de MacArthur

TÓQUIO, 29—O comunicado n.º 684, distribuido esta manhã pelo G. Q. G. de MacArthur, indica, nomeadamente: 1.º—O ritmo da ofensiva comunista acelerou-se em 28 do corrente; 2.º — O recuo das forças das Nações Unidas para uma linha determinada efectua-se satisfatòriamente.

Declara: Ao mesmo tempo que o ritmo da ofensiva comunista era acelerado durante o dia 28, as forças das Nações Unidas tiveram de retirar para novas posições. A's 18 horas locais de ontem, os movimentos de retirada para a linha anteriormente prevista prosseguiam satisfatòriamente.

Em 27, um grupo de cerca de 400 inimigos, na região 14 quilómetros a Norte-Noroeste de Naechongjong, foi alvejado pelo fogo da artilharia aliada.

Na noite de 27 para 28, forças inimigas consideráveis lançaram uma serie de ataques frontais e de flanco, a partir de um ponto situado a uns 16 quilómetros a Norte-Noroeste de Naechongjong, obrigando um regimento amigo a recuar na região de Taachon. Em 27 um regimento inimigo foi expulso de uma colina a cerca de 5 quilómetros a Sueste da cidade, num contra-ataque de forças sul-coreanas. Mais tarde, por uma serie de contra-ataques contra o flanco direito das forças sul-coreanas, o inimigo obrigou-as a recuar.

Na manhã de ontem, os comunistas romperam as defesas sul-coreanas 3

OUR

Joaquim B

JOALHARIA

Em comemoração de meio século de

sortido de

OURO, PRATA,

RUA BARR

quilómetros a Noroeste de Yongsan, o que lhes permitiu efectuar uma penetração no flanco direito desta unidade amiga. Outra força inimiga que partira de Oeste de Yongsan, conseguiu, perto das 10 horas locais de ontem, aproximar-se daquela cidade, onde uma unidade amiga, embora virtualmente cercada, continuou a lutar.

Na região de Yongbyon, o inimigo, que atacava, foi alvo de poderoso ataque aéreo, em 27, mas continuou a progredir. Na manhã de 28, o inimigo tinha feito uma penetração considerável, mas ainda se não conhecem os resultados desta acção. Em 27, o adversário continuou a exercer forte pressão contra as forças das Nações Unidas dispostas a Norte e a Nordeste de Kujang, na margem Norte do rio Chongjon. Este ataque forçou uma unidade amiga a retirar gradualmente para a outra margem do rio, enquanto o inimigo mantinha contacto cerrado.

No fim deste periodo, as forças amigas recuavam sob pressão do inimigo na região geral de Kyongdon; este recuo efectua-se em boa ordem.

Perto de Sunchon, forças de reserva das Nações Unidas, avançando para a frente, depararam com barragens de estrada e emboscadas. No entanto, as 18 horas de 28, estes reforços conseguiram estabelecer contacto com as tropas que deviam socorrer, cinco milhas a Sudoeste de Pukchang. Nesta região, o inimigo lançou quatro regimentos na batalha; em 28, tinham conseguido desalojar dessa área as forças sul-coreanas; forças inimigas calculadas num regimento encontravam-se em 28, ás 10 da manhã, em Pukchang, enquanto outro regimento comunista estava a uma milha a Oeste de Taepyong, a Sudoeste daquela localidade. No entanto, segundo um ultimo relatório da frente, julga-se saber que as forças aliadas se mantêm numa altura três milhas a Sudoeste de Pukchang. E' igualmente possivel que as forças aliadas continuem a aguentar as suas posições em Majongsan.

Na região dos reservatórios de Chosin, duas forças inimigas, de cerca de três regimentos cada, atacaram em 28 as forças aliadas, enquanto outros grupos inimigos cortavam as linhas de abastecimentos das forças das Nações Unidas entre Hagaru e Yudam. Houve numerosas acções locais na estrada de Hagaru-Hamhung.

Assinalaram-se importantes movimentos inimigos a Leste do reservatório de Chosin e uma força inimiga, apoiada por tanques, ataca as tropas das Nações Unidas nesse sector. — (France Presse).

Não se empregará a bomba atómica

WASHINGTON, 29—Desmentem «categóricamente» no Departamento da Defesa que se tenha em qualquer altura considerado a hipótese de empregar bombas atómicas contra os comunistas chineses. Dizem no mesmo departamento que as tropas das Nações Unidas poderão, provávelmente, opor resistência aos chineses enquanto tiverem supremacia aérea e naval e dispuserem, nas forças terrestres, de poder de fogo superior ao das tropas inimigas.—(France Presse).

Têm sempre o valor

As Joias Pratas, Ouro e Relógios do Barateiro de S. Domingos—Ourivesaria Monteiro, Rua Barros Queirós, 56.

O dia de amanhã

ninguem o viu!

Uma joia de valor é sempre um bom recurso.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

IVESARIA

ptista da Silva

RELOJOARIA

istência, oferece os maiores descontos no melhor

ÓIAS E RELÓGIOS

S-QUEIRÓS, 48

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

As alterações sugeridas

pela Câmara Corporativa

ao projecto da Lei de Meios

que hoje começou a ser discutido

ao estabelecer a regra de ser possivel utilizar, logo na organização do orçamento, da receita ordinária para cobertura de despesa extraordinária pois, como se sabe, a regra tradicional é a da atribuição de receitas ordinárias ou extraordinárias, respectivamente, a despesas da mesma classificação.

A Camara Corporativa, porém, manifesta-se contrária á inovação «e é de parecer contrário a consignar-se a referida prática como principio de administração financeira a observar, não no decorrer da execução do orçamento, mas sim no momento da sua organização. Com efeito, o estabelecimento do principio na Lei de Meios pode levar-nos a um orçamento que dê eventualmente lugar a situações de tesouraria menos desafogadas. E' o que acontecerá—dado que parte das receitas ordinárias, pelo novo principio, são desde o inicio adstritas á cobertura de despesas extraordinárias—se porventura não for possivel ao Estado realizar, durante a execução do orçamento, a cobrança das receitas que previu». O parágrafo que contém a inovação é objecto de uma proposta de nova redacção.

A compressão de despesas

O parecer louva abertamente o propósito de economias que inspira a proposta ministerial: «desnecessário seria dizer que a Camara Corporativa terá como salutares as economias que possam realizar-se no orçamento. Tudo está em que essas economias não venham prejudicar a boa marcha e rendimento dos serviços, paralisando ou afectando a sua acção por forma a torná-los inactivos ou ineficazes».

A parte que oferece maior motivo para apreciação publica, por ser de mais fácil e objectiva compreensão de toda a gente, é a que se contém nos artigos 11.º, 12.º, 13.º e 14.º da proposta ministerial, referentes, respectivamente, á obtenção de melhor rendimento, com o menor dispêndio, dos serviços publicos; ás providências de rigorosa economia a que os serviços deverão ser obrigados; á revisão das disposições e práticas sobre a utilização de automóveis; e á suspensão de promoções no pessoal civil dos ministérios.

Sobre o primeiro daqueles artigos (11.º) o parecer põe os mais modernos aspectos do problema—de todos os países e tanto do Estado como das próprias empresas particulares—mas lembra que esta tarefa de ajustamento deve ser cometida á Intendência-Geral do Orçamento, criada pela reforma orçamental de 1929, exactamente com os propósitos que se pretendem agora atingir com a referida disposição da proposta de lei. Sobre o artigo 12.º (economias nos serviços): «Trata-se—diz o parecer—de disposições que em rigor não deviam figurar na lei de autorização, posto que são providências de caracter administrativo e o Ministério das Finanças já dispõe da necessária competência para as conceber e pôr em prática».

E acrescenta o parecer: «Na verdade, a obrigatoriedade que os serviços têm de utilizar com parcimonia ás dotações orçamentais está expressa no artigo 16.º do decreto 16.670 (reforma orçamental de 1929). E, com base no artigo citado, o Ministério das Finanças encontra-se habilitado a expedir as instruções que entender convenientes ao fim em vista». Não obstante, não se manifesta contra a permanência daquelas regras na proposta, lembrando que o Ministério das Finanças dispõe de controle cambial suficiente para limitar ao indispensável as compras a efectuar no estrangeiro.

Refere-se, depois, o parecer ás compras e edições de publicações e, ás missões fora do País—matérias sobre as quais julga poderem ser desnecessárias, por supérfluas, novas disposições legais, bastando aplicar-se disposições anteriores e os poderes que elas conferem, mas conclui também por compreender «que se deseje obter como que uma sanção politica para a execução de medidas que, embora salutares quando aplicadas com prudência e sentido das realidades, nem sempre são entendidas pelos serviços e recebidas de boa vontade».

Aplaude, depois, o parecer as regras propostas no artigo 12.º sobre o processo a seguir para o arrendamento de prédios para a instalação de serviços e tornando aplicável o mesmo preceito a todos os serviços do Estado, autónomos ou não, bem como aos da organização corporativa.

O caso dos automóveis

O parecer ocupa-se, a seguir, do caso dos automóveis:

«O capitulo da proposta que se refere á eficiência das despesas e custo dos serviços termina com um artigo (o 13.º) atinente á fiscalização do uso de automóveis oficiais. Nele se contêm regras de simples regulamentação e, dada a natureza da Lei de Meios, não parece que ás mesmas devam constar de um artigo independente. Por isso se propõe a eliminação do preceito, devendo a respectiva matéria passar a ficar abrangida pelo artigo anterior.

«Está-se, também, convencido de que há que rever a utilização que vem sendo feita de automóveis do Estado. Por via administrativa ou por regulamentação das disposições legais existentes, é indispensável que se corrijam quaisquer eventuais abusos ou desvios á estrita letra da lei.

«As providências legais actualmente em vigor constam dos Decretos-Leis n.os 26:526, de 17 de Abril de 1936, e 32:415, de 23 de Novembro de 1942, que estabeleceram regras e limites ao uso de automóveis do Estado para serviço ou representação oficial, indicaram as entidades que a eles têm direito e fixaram as categorias dos veículos de harmonia com a posição hierárquica daquelas entidades.

«Sendo assim, deviamo-nos abstrair de comentar os pormenores da regulamentação projectada. Virá, no entanto, a propósito, dizer o seguinte: se parece certo o critério de fazer recolher os automóveis do Estado em garagens fiscalizadas, já se duvida da eficiência e da conveniência de passar o Estado a dispor de oficinas centrais. Com efeito, não se crê que por esse processo a assistência venha a sair mais em conta ou seja mais eficaz. Por outro lado, entende-se que uma eventual medida desta natureza brigaria com o Estatuto do Trabalho Nacional, que no seu artigo 6.º fixa o principio de que o Estado deve renunciar a explorações de carácter comercial ou industrial, mesmo quando se destinem a ser utilizadas no todo ou em parte pelos serviços publicos».

As promoções no funcionalismo

O artigo 14.º da proposta refere-se á situação do funcionalismo, proibindo-se «o movimento das vacaturas existentes no pessoal civil dos ministérios, salvo quando se trate de cargos de chefia da direcção ou concorram circunstancias especiais ou conveniência de serviço». Isto está implicito no propósito do estudo a que o Governo vai proceder no sentido de adoptar nos serviços publicos métodos concludentes a obter melhor rendimento com o menor dispêndio, de que hão-de tirar-se conclusões no tocante ao numero e categoria de funcionários de que devem ficar a dispor os serviços. E acrescenta: «De esperar é que não tarde o anunciado estudo, já por conveniência da Administração, já dos funcionários impedidos de ascender nas suas carreiras, especialmente daqueles que se encontram habilitados com os concursos de respectiva promoção». Propõe também a revisão das classificações do Decreto-Lei n.º 26.115.

O parecer ocupa-se, seguidamente, dos problemas dos grandes investimentos publicos, fomento colonial, auxilios financeiros para melhoria dos aglomerados rurais, fundos especiais e normas para a sua gestão administrativa e financeira, despesas extraordinárias em regime especial, reconstrução e reconstituição de Timor e protecção a refugiados.

Em conclusão, a Camara Corporativa «entende ser de aprovar a proposta do Governo, salvo no que diz respeito ás disposições do artigo 13.º (que se julga de eliminar), e do § unico do artigo 1.º, dos artigos 2.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 12.º, e da alinea d) do artigo 17.º, em relação ás quais se propõem alterações.

O parecer, de que foi relator o procurador sr. dr. Luís Supico Pinto, é também assinado pelos srs. prof. dr. Marcelo Caetano, conselheiro Afonso de Melo, prof. dr. Afonso Queiró, eng.º Esequiel de Campos, prof. dr. Fernando Emidio, eng.º Vicente Ferreira, Francisco Marques, Guilherme Augusto Tomás, eng.º Ferreira Dias, eng.º Quartin Graga e Manuel Andrade e Sousa. Os procuradores dr. Afonso Queiró e eng.º Ezequiel de Campos assinaram com declarações de voto, o primeiro sugerindo a urgente revisão dos vencimentos do funcionalismo e a definição de novos principios do sistema tributário; e o segundo reafirmando a necessidade de definir um plano de fomento que assegure «o sincronismo vital entre a nossa produção dos elementos essenciais para a vida e o conjunto das necessidades, mediante o melhor aproveitamento da potencialidade do nosso território da metrópole e do ultramar».

A existência

e utilização

de automóveis

do Estado

e dos corpos administrativos

Da acta da sessão da vereação da Camara Municipal do Porto, efectuada em 17 de Outubro, reproduzimos o seguinte fragmento:

«Tendo-se verificado que a viatura desta Presidência, marca «Crysler», de matricula n.º SR-10-67, se encontra práticamente inutilizada para o serviço, visto ter o seu sistema de direcção bastante avariado, cuja reparação impõe a compra de todas as peças do eixo independente da frente, de grande preço e de dificil aquisição no mercado nacional, e, considerando que esta viatura tem já 11 anos de serviço activo com 163.826 quilómetros de rodagem, julgo necessária a compra de outro automovel, com as mesmas caracteristicas e lotação.

Assim, ordenei que fossem efectuadas negociações com firmas desta especialidade, tendo-se concluido, depois de recolhidas as respectivas propostas, que a casa Ernesto Santos, de Viana do Castelo, se propõe entregar um carro «Dodge», de 7 lugares e cor preta, usado, *mas em* estado de novo, *pela quantia de Esc.* 132.500$00 *(cento e trinta e dois mil e quinhentos escudos).*

Inspeccionado o carro proposto, foi julgado em estado satisfatório e aconselhável a sua aquisição, visto haver uma grande redução ao custo e não existirem no mercado automoveis novos com as caracteristicas requeridas.

Nesta conformidade e como convém aproveitar esta ocasião de compra em boas condições, penso que deverá efectuar a transacção que se revela vantajosa para os interesses municipais, e, em vista da urgência, isentar-se de concurso publico.

Nestes termos proponho:

Que seja adquirido um automovel ligeiro, marca Dodge, de 7 lugares e cor preta á firma Ernesto Santos, de Viana do Castelo, pela quantia de Esc. 132 500$00;

Que esta aquisição em vista da urgência, seja isenta de concurso publico».

Agora, que o problema da existência e utilização dos automóveis oficiais está francamente posto, em termos corajosos, pelo sr. ministro das Finanças, na sua proposta de Lei de Meios, parece oportuno que se considerem idênticas preocupações em relação aos corpos administrativos e, também, aos organismos corporativos e de coordenação económica. Na altura em que, precisamente, alguns ministros do Governo fazem as suas deslocações oficiais em carros pequenos e económicos, o Município portuense estará tão próspero de meios que não se possa dispensar da imponência de um carro de 7 lugares, em segunda mão—embora em estado novo—por 132 contos?

A situação em França

PARIS, 29 — Terminaram pouco antes das 11 horas as deliberações do Conselho de Ministros. Por unanimidade, os membros do Governo autorizaram Pleven, presidente do Conselho, a pôr a questão de confiança no debate que se deve travar esta tarde sobre a composição e politica do Governo.—(F. P.).

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

ROSICLER

A casa que melhor veste os mennios

Rua da Assunção, 71

Tel. 30209

(Junto á R. Augusta.

UM LIVRO DA ACTUALIDADE

ALMA CHINESA

pelo **DR. HERLANDER RIBEIRO**

Segunda tiragem: A China vermelha, o perigo amarelo contra a América do Norte, a Coreia.

A' venda nas livrarias — Preço: 30$00

Os nossos Agentes em todo o País recebem encomendas pelo catálogo e dispõem de algumas variedades de bolbos para entrega imediata
Aceitam-se ainda Agentes nalgumas localidades

Super 5 modernas válvulas

Lindas e atraentes caixas em côres. Portáteis e próprios para quarto, escritório, sala de estar etc.

MODELOS DESDE ESC. **980$00**

(Prestação mensal desde Esc. **44$00**)

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

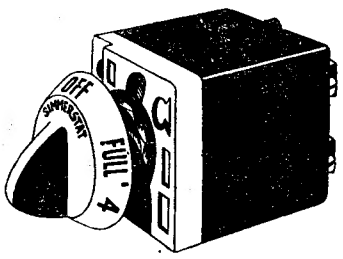
Representantes:
Costa & Brito, L.da — Rua da Conceição, 35, 1.º — Lisboa
Peçam catálogo elucidativo com plano de vendas

TODA A CASA ENCERADA E BRILHANTE COMO UM ESPELHO SEM FADIGAS, SEM ARRELIAS, GRAÇAS À

ENCERADORA ELÉCTRICA

SALÕES DE VENDA DAS
C.IAS R.DAS GAS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2 /CHIADO/ TEL. 30913
RUA DA BOA VISTA, 39—TEL. 20011

UTILISE UMA
TORNEIRA ELECTRICA
SUNVIC



e economisará até 50 % de corrente no seu fogão, irradiador ou qualquer ferro de engomar transformando-os em automáticos.
Para qualquer aplicação na regulação de energia até 2,5 Kilowatts, 110 ou 220 volts alternos.

SOCIEDADE **electrom** LIMITADA
LARGO DO DIRECTÓRIO, 8 2.º • LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

N/M **«GANDA»**

com escala por **Leixões**, sairá em 1 de Dezembro para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes.**

Paquete **«MOUZINHO»**

escalando prèviamente **Leixões**, sairá em 12 de Dezembro, para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**
Recebe passageiros e carga para todos os portos, excepto **Funchal.**

Vapor **«QUIONGA»**

com escala por **Leixões** sairá em 16 de Dezembro para: **Funchal, S. Vicente, Praia** e **Bissau.**

Paquete **«PATRIA»**

Sairá em 28 de Dezembro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Como as ida deste paquete coincide com a quadra festiva do Natal, avisam-se os srs. carregadores de que as cargas deverão dar entrada no Cais até ao dia 21.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

RESTAURANTE MAIORAL

ABRIU ONTEM

O MAIS TIPICO DO RIBATEJO

Discreto e confortável
Optima comida regional
Magnificas instalações de Bar

—×—

Rua Palha Blanco, 11
VILA FRANCA DE XIRA

FACILITE O SEU BALANÇO

UTILIZANDO MAQUINAS DE CALCULAR
ORIGINAL-ODHNER
ALUGUER E VENDA

J. GONÇALVES, L.DA LISBOA — P. Figueira, 7, 3.º, Tel. 24786
PORTO — R. de Santo António, 120, 2.º

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

As atracções sensacionais

da grandiosa companhia de circo que, amanhã, se estreia no Coliseu

O cruel feiticeiro Magondo, o «Vulcão humano»

Verdadeiramente extraordinária a companhia de circo que amanhã se estreia, no Coliseu. Quatro elefantes anões, graciosissimos; Stimson, heroico domador, trabalhando com ursos e leões na mesma jaula; Rucza, com onze cavalos árabes montados. A familia de palhaços do famoso Polo Rivels, com o célebre «clown» Neney Comotti; «Os quatro Gastons», troupe ciclista sério-cómica, que termina o seu numero com um espantoso carrocel ciclista. A formidável troupe de patinadores, entre os quais três senhoras, dos Dubowys. A familia Kremo, acrobatas e equilibristas suíços, de grande fama. Fria Ned, ilusionista espantoso. Paul e Paulete, marinheiros acrobáticos. Magondo, o «Vulcão humano», faquir arrancado á selva negra, de uma terrivel ferocidade; e muitas outras atracções.

Uma festa em Cascais

No teatro Gil Vicente, em Cascais, realiza-se amanhã, quinta-feira, uma interessante festa denominada «Noite de Prata», com a colaboração das orquestras Politeama e Baía e de alguns artistas já consagrados na Rádio Nacional. A festa terminará por um baile, até de madrugada, organização da Equipe «A» e de um grupo de senhoras daquela vila.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Iá, iá, boneca».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«O Padre Piedade».
TRINDADE—A's 18 e 30—«O outro André».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».

CINEMAS

S. LUIS—«O grande pecador».
TIVOLI—«Ladrões de bicicletas».
EDEN—«A grande paixão».
POLITEAMA—«Stromboli».
S. JORGE—«Mulherzinhas».
TRINDADE—«Tótó procura casa».
CAPITÓLIO—«Stromboli».
ODEON E PALACIO—«O Mosqueteiro da Rainha».
OLIMPIA—«Sangue toureiro».
TERRASSE—«O gande ídolo».
LIS—«O terceiro homem».
REX—«Odeio-te, meu amor».
JARDIM—«Rio vermelho».
PROMOTORA—«O homem dos meus sonhos».
R. AMADORA—«Vivamos um pouco».
CHABY (Algueirão)—«O pirata dos meus sonhos».

Fernanda Idalia

LUSO
T. da Queimada, 8-A — Telef. 32889 —
Hoje, (até de madrugada) Animador *Filipe Pinto* *Fados* por MANUEL DOS SANTOS, Natividade Correia, Estela Alves, José Pereira, Fernanda Idalia e o «ás» do Riso António dos Santos. *Solos* por Camarinha e Pais da Silva.
AMANHÃ: FESTA ARTÍSTICA DE
ANTONIO CARICIAS

JULIA MENDES PARQUE MAYER
Animador Modesto Maia
Hoje: *Fados e Canções* por *Alice Magina*, Maria José da Guia, Emelina Lopes, Alberto Costa, Tristão da Silva, Armando Dias, Casimiro e Miguel Ramos.
BELMAR, Sexta-feira: «matinée», Sábado: Variedades.
Amanhã: a pedido, o Conjunto Musical

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Resoluções da Comissão Central dos Arbitros

Na sua reunião de ontem, a C. C. A. resolveu castigar o árbitro José Maria das Neves (Leiria) com 15 dias de suspensão, por ter demonstrado negligência no encontro Futebol Benfica-G. D. Cova da Piedade; e louvar a arbitragem de José Sarandeses, que dirigiu o encontro Atletico-Estoril Praia, no ultimo domingo.

Decidiu também promover, nos dias 1 e 2 de Dezembro, em Viseu e Aveiro, respectivamente, palestras sobre a aplicação das leis do jogo, aos árbitros daquelas cidades, pelo membro da C. C. A., sr. Filipe Gameiro Pereira;

Vai proceder-se a um inquérito ás ocorrências e declarações do arbitro Abel da Costa, do Porto, que dirigiu o jogo Beira Mar-Sanjoanense, efectuado em 26 do corrente. Foi deferida a proposta de licenciamento das árbitros Luís Fimmino Camara e Nuno de Sousa, do Funchal.

Por decisão do mesmo organismo vai iniciar-se no próximo domingo a fiscalização das arbitragens de alguns jogos do Campeonato Nacional das divisões secundárias. Durante o presente campeonato nacional da 1.ª divisão serão chamados a dirigir alguns jogos os juizes de campo que demonstrem capacidade na actual prova das 2.ª e 3.ª divisões, para preenchimento das vagas existentes e ainda no desejo de equilibrar, tanto quanto possivel, o numero das actuações dos árbitros do actual quadro permanente.

Arbitros para os jogos de 1 e 3 de Dezembro

Foram designados para dirigir os jogos de 1 e 3 de Dezembro próximo os seguintes árbitros: Sporting-Halsingborgs, José Sarandeses (Lisboa); Misto português A-Halsingborgs, Borques Leal (Lisboa); Misto português B-Misto de Lisboa, Libertino Domingos (Setubal).

Comunicado da F. P. F.

A F. P. F. comunica, para conhecimento de todos os interessados, que a entrada nos jogos a efectuar em 3 de Dezembro é feita nas condições estabelecidas para o campeonato nacional.

ANDEBOL

O 1.º Portugal-Espanha em Madrid

Para o 1.º Portugal-Espanha em Andebol, que se realiza, em Madrid, no próximo dia 8 de Dezembro, foram escolhidos os seguintes jogadores:

Polleri (Benfica), Abilio Serafim (Ferroviário do Porto), Nunes, Lanceiro e Chagas (todos do Sporting), Montalvão (Estrela e Vigorosa), José Manuel (Sport Clube do Porto) Madureira, Reis, Campos, Augusto, Paulo, Fabiano, Teixeira e Hernani (todos do Futebol Clube do Porto).

A partida da equipa, acompanhada dos dirigentes, sr. dr. Salazar Carreira, Raul Henriques, tesoureiro da Federação de Andebol, e Joaquim Alves Teixeira, seleccionador nacional, efectuar-se-á no dia 5, de manhã, do Porto, em autocarro, com chegada a Madrid na tarde do dia seguinte, sendo a viagem interrompida no dia 5, para dormida em Salamanca. Irão também a Madrid, mas de comboio, os srs. Antero Ventura, Aníbal Chaves e Henrique Feist, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretário-geral da Federação Portuguesa de Andebol.

No dia 7, ás 12 horas, efectuar-se-á a recepção, com «vinho de honra», no «Ayuntamiento» em Madrid. O jogo realizar-se-á no dia 8, pelas 16 horas (15 horas portuguesas) no estádio Metropolitano.

No dia 9, será oferecido á equipa portuguesa um passeio ao Escurial, com banquete.

O 2.º encontro será no Porto

O 2.º Portugal-Espanha, em retribuição, far-se-á no dia de Ano Novo, no Estádio do Lima, no Porto.

PELOS CLUBES

Mirantense Futebol Clube

No dia 6 de Dezembro, ás 21 horas, em primeira convocação, ou ás 22, em segunda, realiza-se, na Rua Vale de Santo António, 15, 1.º, uma assembleia-geral extraordinária do Mirantense Futebol Clube. O sr. dr. José Maria Valente Nogueira, presidente da mesa da assembleia geral, dirigiu uma circular aos sócios, chamando a sua atenção para a importancia daquela reunião e dizendo:

«Divergências de certo vulto dentro da direcção levaram a maioria dos directores a demitir-se, criando um problema agudo dentro da colectividade. Levamtam-se poderosas facções dentro das agremiações do Bairro no sentido do desaparecimento das que actualmente existem, para dar lugar a uma colectividade futura, resultante da fusão daquelas. E é ocasião para afirmarmos a vitalidade do nosso clube, as condições da sua existência que reputo consolidades, e o interesse dos seus associados pelos assuntos que vão ser debatidos.

Importa nomear uma pleiade de directores que sejam a garantia da continuação dum Mirantense forte e possivelmente afastar energicamente os que pela sua conduta dubia se mostrem suspeitos. Ou então—em face do vosso desinteresse—teremos de concluir por outra realidade que parece querer despertar nas esferas dirigentes do nosso Bairro. Trata-se, pois, nada mais nada menos, de uma prova de vitalidade, duma afirmação concreta da razão de ser da nossa colectividade».

SERÃO CULTURAL

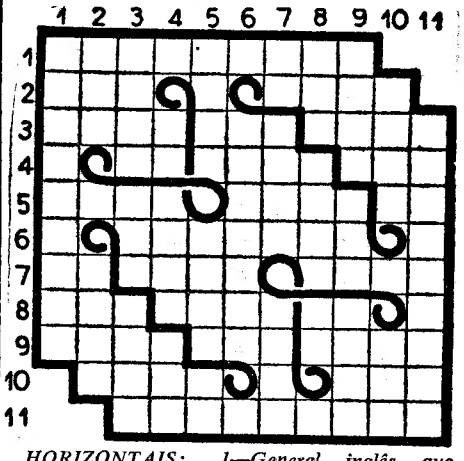
promovido pela Cruz Vermelha

Com o patrocínio da Cruz Vermelha Portuguesa, realiza-se, amanhã, promovida por uma comissão de alunos da Faculdade de Ciências, filiados na J. U. C., uma sessão cultural que constará de «Figurinhas de presépio» (musical); de uma conferência pelo alferes José Maria Teixeira, que falará de «Formações Sanitárias da C. V. P.»; «Documentário» do S. N. I. e «Do Sangue nasceu uma cruz», com a vida prodigiosa de Henry Dunant, fundador da Cruz Vermelha Internacional.

O espectáculo efectua-se no ginásio do Liceu Camões.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2947



HORIZONTAIS: 1—General inglês que comandou as tropas portuguesas durante a Guerra Peninsular. 2—Pronome pessoal. Vila do distrito da Guarda. 3—Notícia. Aguardente de melaço. Ruge. 4—Pertences. Campeões. Gemidos. 5—Épocas. Bigorna de ourives. Prefixo de privação. 6—Cidade e porto de Itália, no golfo de Génova. 7—Basta! Espaço celeste. Estimai. 8—Agora. Erva-doce. Símbolo químico da platina. 9—Espécie de rã. Consta. Espécie de veado. 10—Departamento de França que tem Paris por capital. Semelhante. 11—Dentada.

VERTICAIS: 1—O que faz bem. 2—Argola de cadeia. Clima. 3—Examina. Ice. A mais. 4—Carta de jogar. Situada. Espaço de tempo. 5—Cura. Regressas. Parecença. 6—Que queima ou calcina. 7—Artigo (pl.). Dividir ao meio. Conhece. 8—Acusado. Destino. Pago (abrev.). 9—Recitará. Ruido. Bailado campestre do Brasil. 10—Donaire. Imensidade. 11—Obscenidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2946

HORIZONTAIS: 1—Aram. Lotar. 2—Cotara. Cita. 3—Reuni. Rural. 4—Erros. Época. 5—Encabela. 6—Ave. 7—Trenelga. 8—Provo. Dólar. 9—Ralos. Iriso. 10—Ocar. Cadeia. 11—Saras. Aias.

VERTICAIS: 1—Acres. Prós. 2—Roer. Atraca. 3 Ature. Rolar. 4—Manon. Évora. 5—Riscamos. 6—Avé. 7—Rebeldia. 8—Ocupe. Gorda. 9—Tirol. Aliei. 10—Atacar. Asia. 11—Rala. Broas.

FATOS USADOS
Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. R. de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

PUBLICAÇÕES

«India»

Editado pela secção cultural da legação da India em Portugal, foi publicado um excelente opusculo, intitulado «India», onde se registam alguns aspectos e problemas daquele grande país. Na capa reproduz-se, em tricromia, um típico tocador de flauta com uma dançarina indiana e, no texto, uma biografia de Nehru; uma foto do ministro de Portugal, dr. Vasco Garin, com o presidente da Republica da India, dr. Rajendra Prasad, por ocasião da entrega de credenciais; e uma adaptação, pelo dr. Adeodato Barreto, de uma poesia de Tagore.

SÃO LUIZ — Telef. 27172 — A's 21 e 15
O Grande Pecador com Gregory Peck e Ana Gardner e, No palco: MARIEMMA acompanhada por Luzuriaga

EDEN — Telef. 20768 — AS 21.30
A Grande Paixão o encantador filme de amor com Wanda Hendrix e Claude Rains «Matinées» às 15.30 e 18.15

CONDES — Às 21,30 — Telef. 22523
Amores de Carmen Uma maravilhosa história de amor, em tecnicolor, com Rita Hayworth «MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE — Telef. 20000 — A's 18,30, Teatro à tarde: «O Outro André»
Sessões às 15,30 e 21,30 O sensacional filme de gargalhada **Tótó procura casa**

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Odeio-te, meu amor **Rosas Trágicas**

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
O terceiro homem **Canção da Primavera**

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
O grande idolo MILIONARIOS FALIDOS

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21.30
O sensacional filme de Vittório de Sica, premiado em todo o Mundo **Ladrões de Bicicletas** com Lamberto Maggiorani «Matinées» diárias

POLITEAMA — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
Lotações esgotadas com Ingrid Bergman em **STROMBOLI** Realização de Roberto Rosselini.
A's 18 e 15 (preços reduzidos): o mesmo filme

SÃO JORGE — Tel. 54153-54154
SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30 Exito fantástico **MULHERZINHAS** Um poema de ternura, com June Allyson, Margaret O'Brien, Peter Lawford e Elisabeth Taylor

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
Hoje, despedida com INGRID BERGMAN **STROMBOLI** Realização de Roberto Rosselini

ODEON — AS 21 e 30
ESTREIA MONUMENTAL **O Mosqueteiro da Rainha** um formidável filme de «capa e espada» com Amadeo Nazzari

PALACIO — AS 21 e 30

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30 **A tragédia do capitão Scott** com John Mills

BORGES VINHOS DO PORTO
BORGES VINHOS DE MESA
BORGES ESPUMANTES NATURAIS
BORGES BRANDIES VELHOS
BORGES OPORTO

RÁDIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS EUROPEIA E AMERICANA

«Sempre Fixe»

A primeira página do «Sempre Fixe» é uma «charge» de Francisco Valença á experiência, ainda em vigor, de permitir que nos bancos dos carros eléctricos abertos viagem cinco passageiros—e que provoca, além de grandes incómodos para estes, frequentes discussões.

«As voltas em pópó»—é o título da página gráfica, de Botelho, de «Ecos da semana».

Outros colaboradores artísticos deste numero do engraçadissimo semanário—que anuncia ir ser «profundamente remodelado em todos os sentidos: outro aspecto gráfico e uma rigorosa selecção da sua colaboração»:—Pargana, José Dinis, Octávio Sérgio, Rembrandas, Fernando Correia, Pedro Carvalho e Ares.

Numero avulso: $80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57-2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

Instituto de Oncologia

Realizam-se amanhã, pelas 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, as seguintes conferências: «Carcinoma do canal hepático», pelos srs. drs. Lima Basto e José Conde, e «Heterotopia tissular», pelo sr. dr. Joaquim Vasconcelos.

A entrada é livre.

COMÉRCIO EXTERNO

Conferenciaram, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, com o sr. dr. José Correia de Barros, director geral dos Negócios Económicos e Consulares, acerca da necessidade de acautelar os produtores portugueses de sal, tradicionalmente fornecedores da França, os srs. D. Francisco Xavier Quintela e Manuel Dias de Sousa.

O PORTO pelo telefone

Desastre mortal

PORTO, 29.—Do desastre ocorrido, ontem, com o carro eléctrico da linha 9, que embateu violentamente com uma camioneta, há a lamentar a morte do serralheiro Manuel Gomes de Jesus Pedro Maia, de 15 anos, morador no lugar da Torre, Rio Tinto.

Prisão do autor de uma burla

A Polícia Judiciária prendeu o industrial António Fernandes Vieira, de 28 anos, morador no lugar de Paço, Guimarães, que praticou uma burla no valor de 7.000$00, numa casa de chá, da Rua da Picaria.

Falecimento

Com 65 anos faleceu a sr.ª D. Maria Albertina César Loureiro, viuva, moradora na Galeria de Paris, n.º 42. O funeral está a cargo da casa Alberto Xavier, e sairá para o Prado do Repouso.

O ABASTECIMENTO DO PAÍS

Produtos chegados hoje de Africa

Procedente dos portos da Africa Oriental, chegou hoje ao Tejo o navio-motor «Ambrizete», da Sociedade Geral, com carregamentos de cobre, milho, café, couros, peles, coconote, óleo de palma, cacau, madeiras, 759.477 quilos de açucar e outros produtos.

CASINO-ESTORIL

HOJE

No Grande Salão Restaurante:

Jantar-Concerto e Baile

pela Orquestra ALMEIDA CRUZ,

com o vocalista **RICARDO SANTOS**

*

O animador MAX nas suas imitações e canções da Madeira

*

e o artista afro-brasileiro

HORACIO REYNALDO

no seu violão

*

No «WONDER-BAR»

ASES DO RITMO

e as mesmas variedades

PREÇOS: No Grande Salão Restaurante — Entrada livre. No «Wonder-Bar», consumo mínimo, 25$00.

Sábado — Estreia

da grande bailarina

Pepita San Salvador

Tribunais

Condenação de seis mulheres que praticavam furtos em ourivesarias

No 1.º Juizo Correccional do Tribunal da Boa Hora, sob a presidência do juiz sr. dr. Ferreira Pedrosa, responderam hoje seis mulheres que, durante os anos de 1948 e 1949 e parte de 1950, trajando bem, e aos pares, três fazendo de mães e as outras três de filhas, praticaram numerosos furtos em várias ourivesarias. Enquanto patrões ou empregados atendiam as «filhas», as «mães» iam escolhendo e roubando diversas joias, ficando de voltar para levar as suas preferidas, o que, é claro, nunca faziam. A audiência foi muito concorrida, sendo elevado o numero de queixosos, declarantes e testemunhas de acusação. O sr. dr. Melo Franco, ajudante do procurador geral da Republica, fez uma acusação cerrada, pedindo o rigor da lei. A defesa estava confiada ás sr.as dr.as Emília Fernandes e Maria Glória de Vasconcelos, e aos srs. drs. Eduardo Fernandes, Homem de Sá, Miguel Gonçalves e Almeida Melo.

Foram condenadas: Clotilde dos Santos Marques, a 18 meses de prisão correccional e 3 anos de multa a 20$00 por dia; Hermengarda da Costa Rodrigues, 10 meses de prisão correccional e 14 meses de multa a 15$00 por dia; Cidália da Assunção Rodrigues, a 5 meses de prisão e igual tempo de multa a 15$00 por dia; Maria Amélia Rodrigues da Silva, a 7 meses de prisão e 5 de multa a 15$00 por dia; Adélia Tomás Ferreira, a 12 meses de prisão e 3 anos de multa a 20$00 por dia; e Hermínia dos Santos Marques, a 12 meses de prisão e 3 anos de multa a 15$00 por dia. Todas elas foram condenadas no imposto de Justiça de 500$00, e a Clotilde Marques e a Adélia Ferreira consideradas delinquentes habituais e entregues ao Governo, devido ao seu largo cadastro.

Como cumplices, foram também condenados: José da Mota Vieira, a 20 dias de prisão e 300$00 de imposto; Firmino dos Santos, a 12 dias de prisão substituida por multa a 20$00 por dia; e Domingos Nunes, a 12 dias de prisão e 200$00 de imposto.

Fernando dos Santos e Delmira Teixeira Pinheiro foram absolvidos da acusação de furto; mas esta porque, em acareação no Torel, agrediu Clotilde, foi condenada a 20 dias de prisão correccional e 3 dias de multa a 7$50, ficando a pena suspensa por 3 anos.

O «DIA DA MÃE»

em 8 de Dezembro

Nas realizações da «Semana da Mãe», que a Obra das Mães pela Educação Nacional criou no País em 1938 e desde então vem promovendo, sem duvida a mais tocante é a comemoração do «Dia da Mãe».

Aquele organismo apelou para que «todos os educadores da infancia,—da familia ao professorado—, contribuam para a formação efectiva das crianças, sugerindo-lhes a carinhosa homenagem a prestar a sua mãe no dia 8 de Dezembro, a data escolhida para aquele preito precisamente por ser a festa da Imaculada Conceição da Santissima Virgem—a mais gloriosa de todas as Mães».

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

ATINGIDO POR UM TIRO—Recolheu ao hospital de S. José, mujto ferido na cabeça, nas costas e na mão direita, o jornaleiro Angelo Francisco Paraiso, de 34 anos, morador em Cascais, que foi atingido por um tiro de arma caçadeira, disparado involuntáriamente por Joaquim da Silva, com quem andava á caça.

APRENDIZ DE MECANICO INFELIZ—Quando tentava pôr um automovel em funconamento, foi atingido pela manivela e sofeu fracutra de um braço Clemente Carlos de Almeida, residente na Cova da Piedade, pelo que foi conduzido ao hospital de S. José.

EMISSÕES RADIOFONICAS

A Rádio Renascença transmite hoje, ás 22 e 30, sob a orientação do dr. Adelino Alves, o programa «Alvorada Juvenil», em que se destacam uma palestra pelo dr. Adelino Alves e um pequeno recital de canto pelo jovem José Alberto. Na locução estão Manuel Gonçalves, Arnaut Pombeiro e Luis Inácio.

CAMPISMO

A Federação Portuguesa de Campismo realiza amanhã, ás 21 e 30, na sua sede, uma sessão para entrega dos prémios atribuidos pelo 2.º Acampamento Nacional, fazendo-se o sorteio de presenças do mesmo e, ainda, a exposição das fotos admitidas ao respectivo concurso fotográfico.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Casa do Alentejo, realiza-se, depois de amanhã, dia feriado, a «Tarde do Outono», com a colaboração de uma boa orquestra.

ASSEMBLEIA GERAL

Reune-se hoje, ás 21 horas, a assembleia geral da Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal, para votação do orçamento e eleição dos corpos gerentes para 1951.

FESTAS UNIVERSITARIAS

É na tarde de 2 de Dezembro próximo que um grupo de alunos do Instituto Superior de Agronomia oferece, na Casa do Alentejo, um chá-dançante em honra dos caloiros, durante o qual será eleita a «rainha das caloiras».

ESTUDOS OLISIPONENSES

O sr. dr. Orlando Ribeiro, professor da Faculdade de Letras, dá amanhã mais uma lição de estudos olisiponenses, falando no Palácio das Galveias, ás 18 e 15, sobre «princípios do método no estudo geográfico das cidades».

REGIONALISMO

A Casa da Comarca de Arganil está a preparar as comemorações do seu 21.º aniversário. No dia 1.º de Dezembro haverá um almoço comemorativo, que se realiza no restaurante dos Armazens do Chiado.

NOITE ZOOFILA

Um grupo de amigos dos animais promove, na noite de 7 de Dezembro próximo, ás 21 horas, na Casa de Entre-Douro e Minho, uma sessão de propaganda zoófila, na qual falarão os dirigentes da Sociedade Protectora dos Animais, sr.ª D. Alda Maia Henriques, Carlos Gomes da Costa, Luciano Silva e Fernando Ramalho.

Haverá projecções e a entrada é livre.

Laminas de Precisão

Distribuidores:
José Antunes d'Oliveira, Herd.es
Rua dos Fanqueiros, 346-1.º
Lisboa

TEL. 25250

CADA LAMINA 1$80

Domingo, 3 de Dezembro

EXCURSÃO DA C. P. a

CASTELO BRANCO

Esc. 120$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40. Regresso á mesma estação ás 0-35.

Venda de bilhetes na Secção de Informações da estação de Lisboa Rossio (Telefs. 33180 e 33185) e na Agência «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (Telef. 31791).

DINHEIRO

Emprestamos sobre roupas, ouro, prata, máquinas costura e de escrever, móveis, etc. Transacções rápidas.

Rua Saraiva de Carvalho, 226 — Telef. 61041

Quinta pequena

155 contos. Vende-se com habitação, com 8 divisões, electricidade, água canalizada, jardim, terras de semeadura, arvores de fruto, horta, tanques para rega, água própria, garagem, vacaria, capoeiras, casa caseiro e arrecadações, toda muradia. Trata directamente, Rua do Crucifixo, 31, 3.º.—Telefone 23565.

$50 CENTAVOS

por tonelada e quilómetro é o custo do transporte no caminho de ferro e em

GRANDE VELOCIDADE
de
AZEITONA

desde 13 de Novembro de 1950 até 31 de Agosto de 1951, quando o seu peso mínimo seja de 500 kgs., ou pagando como tal.

António Marques

FALECEU

Beatris da Costa Carneiro Marques, e filho, e mais familia participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 e 30 horas, da Capelinha do Desterro (Rua Nova do Desterro) para jazigo no cemitério do Alto S. João.

AGENCIA ALMEIDA

FOGÕES

A GÁS, A LENHA OU CARVÃO

FOGAREIROS A PETRÓLEO — ASPIRADORES — APARELHOS DE RADIO

e outros artigos de utilidade

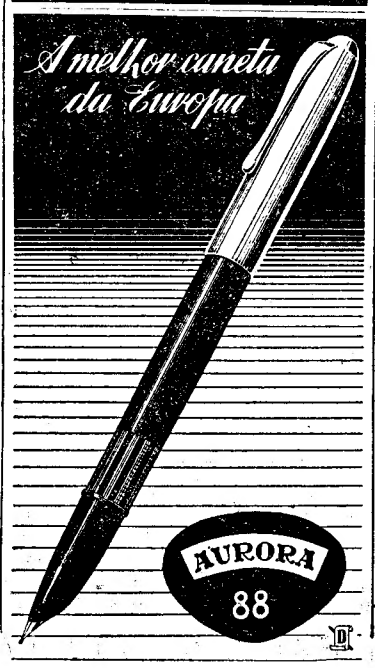
A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.DA

RUA ARCO BANDEIRA, 79, 1.º

(é só no 1.º andar)

Telef. 26713 LISBOA



VENDA DE DOIS AUTOMÓVEIS

«Morris» e «Citroën»

Aceitam-se propostas, em carta fechada e lacrada, até ás 17 horas do próximo dia 11 de Dezembro, na sede da «Habitações Económicas»—Federação de Caixas de Previdência, Rua Sociedade Farmacêutica, n.º 38, para a compra de um «Citroën 11c e de um «Morris» 10c, que poderão ser examinados todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas, na Garage Monumental, Av. Pedro Alvares Cabral, n.º 39.

A Federação reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas se as não julgar convenientes.

Lisboa, 29 de Novembro de 1950.

O Presidente da Direcção, Dr. Pedro de Castro e Almeida.

Sociedade Geral

AVISO

Navio-motor «ALFREDO DA SILVA»

Para a Guiné e Cabo Verde

Avisam-se os Ex.mos Passageiros que o embarque se efectua na Doca de Alcântara (nosso Armazém «B») pelas 11 horas do dia 1 de Dezembro próximo.

O Conselho de Administração

EM 3 LINHAS

Alguns jornais de Angola e Moçambique referiram-se, em termos de apreço que muito agradecemos, ao numero 10.000.º do «Diário de Lisboa».

///

A Sociedade de Fomento Imobiliário, para casas de renda limitada, vai adquirir á Camara 50.000 m2 de terreno, em Alvalade, á razão de 50$00.

///

O forte de S. João Baptista, de Machico, no Funchal, vai ser adaptado a colónia balnear infantil; a obra custa 38 contos.

Uma adega na Batalha

da Junta Nacional do Vinho

BATALHA, 29 *(Pelo telefone)*.—No cartório notarial desta vila está a ser feita uma escritura de compra de 11.825 metros quadrados de terreno feita pela Junta Nacional de Vinho, que se destina á construção de uma adega cooperativa nesta vila. O facto causou grande contentamento aos vinicultores da região, pois tornará mais proficua a assistência que aquele organismo tem dispensado aos produtores de vinho. Pelo Grémio de Lavoura da Batalha foi enviada á Junta Nacional do Vinho um expressivo telegrama em que se agradece o melhoramento.

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional começou, esta tarde sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, a apreciação da lei de autorização de receitas e despesas para o ano de 1951.

Em primeiro lugar, deve falar o deputado, sr. dr. Francisco Melo Machado que, no seu discurso, louvará a intenção do sr. ministro das Finanças e a maneira como procura corresponder ás ansiedades, tantas vezes manifestadas na Assembleia, e que aprovará a proposta na generalidade.

Está também inscrito o sr. dr. Antunes Guimarães, que fará uma breve apreciação da proposta, reservando-se para a discutir mais largamente na especialidade.

O ministro da Colombia

entregou as credenciais

ao chefe do Estado

O novo ministro da Colombia em Portugal, sr. Lucio Pabon Nuñez, apresentou esta tarde as suas credenciais ao chefe do Estado.

Conduzido desde o hotel onde se encontra hospedado até ao palácio de Belém, num automóvel da Presidência da Republica e na companhia do sr. dr. Henrique Viana, chefe do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, aquele diplomata foi introduzido, ás 15 e 15, na sala de recepção do chefe do Estado, onde se encontrava o sr. marechal Carmona, com o sr. prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, e todo o pessoal das suas casas militar e civil.

Após os cumprimentos, o sr. Lucio Pabon Nuñez entregou ao sr. presidente da Republica as cartas que o acreditam como ministro da Colombia junto do Governo português. Em seguida, o sr. marechal Carmona convidou o diplomata colombiano a passar á sala de visitas, com o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, onde se demoraram algum tempo a conversar.

O novo ministro da Colombia foi, por fim, conduzido novamente ao seu hotel, no mesmo automóvel que o fora buscar.

Cardeal-patriarca

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que passou hoje a tarde no seminário de Almada, foi muito cumprimentado por motivo do seu aniversário natalicio. No palácio do Patriarcado, esteve o sr. comandante Nuno de Brion que, em nome do sr. presidente da Republica foi apresentar-lhe cumprimentos, comparecendo também ali o sr. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais que deixou cartões em nome dos srs. presidente do Conselho e o ministro da Defesa Nacional.

O ministro das Corporações deixou também o seu cartão de cumprimentos.

No seminário de Almada, efectuou-se uma sessão de cumprimentos, seguida de uma festa constituida pela representação do drama «O sonho do Condestavel», do dr. Alberto Dinis da Fonseca, e do «Auto do Advento», do padre Ferreira da Silva.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Há forte nebulosidade nas provincias do Norte de Portugal, por influência duma frente fria pouco activa que se dirige para Leste. Há bom tempo nas provincias do Sul, por acção dum anticiclone centrado a Oeste da costa portuguesa.

PREVISÃO PARA AMANHÃ: Ceu de nebulosidade variavel. Vento fraco a moderado, do quadrante Noroeste. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa registadas hoje, até ás 15 horas: *máxima, 20º,5; minima, 13º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 12º,2; minima, 9º,2.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica coral sinfónica; 19 e 30, Musica ligeira sinfónica; 20, «O caso do dia—O couraçado britanico «Vanguard», em Lisboa»; 20 e 10, Solos de instrumentos; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Cançonetas; 20 e 50, Valsas; 21. Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Trechos de ópera; 21 e 45, Concerto em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional e o violinista Christian Ferras; 22 e 30, «História de Portugal»; 22 e 45, 2.ª parte do concerto; 23 e 50, Resumo noticioso e boletim meteorológico; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 40, «A Voz da Cidade»; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, Crónica de um coleccionador de imagens; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 10, Musica de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Cançonetas; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio jornal; 20 e 45, Conjuntos; 21, Passatempo APA; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Concerto sinfónico; 23, Musica do Clube Arcádia; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide), (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Ribeiro—Campo Grande, 138 (Telefone 7 4682); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 7 3728); Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 7 3043); Lungenit—Avenida da Republica, 55-A (Tel. 7 2132); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 4 8946); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 4 1912); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C (Tel. 4 4173); Fonseca—Largo de D. Estefania, 6; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156 (Tel. 6 3562); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 6 2162); Açoreana—Largo do Conde Barão 2 (Tel. 61330); Tavares—R. da Palma, 194 (Tel. 2 7750); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 2 1534); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 3 0927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel 2 1342)

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	648$	648$	648$
Consolidado 3 % T. 10	713$	713$	714$
Consolidado 3 1/2 T. 10	834$	833$	835$
Centenários 4 %	1.955$	1.954$	1.956$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	970$	980$
Idem 1943	—	970$	980$
Idem 1944	—	970$	—
Externas 1.ª série	—	1.110$	1.120$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.120$	1.140$
Externas 3.ª série	—	—	1.365$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.300$
Caut. 3.ª série s/juro...	136$	136$	137$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.270$	—
Lisboa e Açores por ...	760$	758$	765$
Ultramarino cp. T. p....	—	495$	499$
Portugal port. T. p. ...	—	1.150$	—
Mundial...	1.220$	1.215$	1.225$
Nacional...	—	—	950$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	120$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	120$
Cimentos Leiria T. p....	—	260$	270$
Crédito Predial port. ...	13$	13$	13$
Gás Electricidade cupão	163$	163$	164$
Alto Alentejo cupão ...	121$	120$	122$
Industrial Aliança... ...	264$	264$	264$
Portugal e Colónias ...	262$	262$	263$
Nac. Navegação T. p.	820$	815$	822$
Colonial de Navegação	—	715$	730$
Port. de Pesca T. p. ...	1.040$	1.030$	—
Port. Tabacos cupão ...	317$	316$	318$
Tabacos Portugal cupão	—	401$	405$
União Eléctrica Port. ...	175$	173$	175$
Cassequel	831$	831$	832$
Agricola das Neves ...	—	881$	890$
Agricultura Colonial ...	490$	488$	490$
Açucar de Angola... ...	2.390$	2.380$	2.400$
Buzi	129$	129$	129$
Ilha do Principe	1.186$	1.186$	1.193$
Zambézia T. de 25 ...	104$	104$	104$
Moçambique	194$	194$	195$
Electrica das Beiras	—	1.200$	—
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	103$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	—

QUALQUER CANETA ESCREVE MELHOR COM Skrip

Emagrecer só com OBESYL

Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 42$50

MONTIJO

Palmira da Conceição Resina

FALECEU

Teodósio Resina Junior, Maria José Resina Pinto e António Pinto Junior participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, cujo funeral se realiza dia 30, ás 17 horas, da sua residência, R. Miguel Bombarda, para o cemitério local.

AGENTES OFICIAIS «MABOR»

Saraiva & Gonzalez, L.da

AVENIDA DO DUQUE DE AVILA, 26-B — LISBOA — Telef. 51962

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

DE LUTO

D. Bernardina Valente Amador de Pinho

ESTARREJA, 29 — Realizou-se hoje da sua residência desta vila para o cemiterio da terra da sua naturalidade, em Avanca, o funeral da sr.ª D. Bernardina Valente Amador de Pinho, que constituiu uma verdadeira manifestação de pesar, encorporando-se no préstito elevado numero de pessoas, tanto desta vila como de Avanca. A' familia enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» a expressão do seu pesar.

A. G. MAGNO, L.DA

AV.A ALMIRANTE REIS, 129-A

A guerra da Coreia e as suas repercussões

Acheson exorta os americanos

a unirem-se sem distinção de partidos para enfrentar a gravidade da situação

(Continuação da 1.ª página)

estado-maior e com membros do Gabinete.

O Congresso parece estar disposto a pôr de parte questiunculas políticas. O senador Wherry, «leader» republicano no Senado, e um dos críticos mais severos da política externa da administração, manifestou «fervoroso desejo de cooperar com o presidente para se tomar qualquer acção que possa ser necessária».

O actual Congresso devia suspender os seus trabalhos para as férias do Natal, antes de ser substituído pelo novo Congresso, em Janeiro. Mas parece provável que continue a sessão, por causa da crise.—(Reuter).

A impressão causada pelo discurso do delegado chinês

LAKE SUCCESS, 29 — A primeira declaração política da China comunista nas Nações Unidas causou uma impressão lamentável á maior parte dos membros do Conselho de Segurança. Com excepção da Russia, a opinião geral era de que o discurso chinês fora arrogante e agressivo. Delegados salientaram que o discurso tinha a marca inconfundivel de Moscovo, mas mais violento e intransigente do que qualquer declaração soviética até hoje aqui feita.

Um informador das potências ocidentais disse que a atitude de Wu, aliada aos graves acontecimentos militares, «endurecia» indubitávelmente a atitude dos membros do Conselho e tornava muito dificil a conciliação. Isso aplicava-se, especialmente, ás delegações da India e da Noruega, que tinham tentado convencer as Nações Unidas a adoptar atitude mais branda para com a China.

Um delegado manifestou receio de que a Russia tivesse inspirado o discurso chinês, tornando-o deliberadamente violento, para forçar as Nações Unidas a adoptarem uma atitude intransigente e, assim, tornarem virtualmente impossivel a entrada da China comunista para as Nações Unidas. Muitos peritos suspeitam ser esse o objectivo em vista dos russos, que não desejam correr o risco de o Governo de Pequim ser influenciado pelo Ocidente.—(R.).

A proposta dos chineses para aplicar sanções contra os Estados Unidos

LAKE SUCCESS, 29—O primeiro discurso proferido no Conselho de Segurança pelo representante da China comunista durou uma hora e três quartos. Wu terminou as suas declarações, afirmando que, para salvaguardar a paz e a segurança internacionais, o Conselho tinha o direito inalienável de aplicar sanções contra os Estados Unidos pelos seus actos criminosos de agressão armada contra a Formosa e contra a Coreia.

Propôs, portanto, a seguinte moção:

1.º—Que o Conselho condenasse abertamente e tomasse medidas concretas para aplicar severas sanções contra os Estados Unidos.

2.º—Que o Conselho adoptasse medidas imediatas para que fosse realizada a completa retirada de forças americanas da Formosa.

3.º—Que o Conselho adoptasse medidas imediatas para a retirada das forças americanas da Coreia e deixasse os povos da Coreia do Norte e do Sul resolver por si próprios as suas questões internas.

O Conselho adiou os seus trabalhos até ás 20 horas de hoje.—(Reuter).

Uma exortação á união dos americanos

WASHINGTON, 29—Acheson, secretário de Estado, fez uma exposição á Comissão Senatorial dos Negócios Estrangeiros, em que recordou as garantias dadas á China quanto á fronteira com a Coreia e tratou da situação militar na Coreia, bem como dos problemas da recuperação económica desta e da instauração de um governo civil no Norte do território coreano e criação de uma força militar, defensiva, coreana.

O secretário de Estado tratou a seguir da situação no Sueste asiático; referiu-se ao problema do tratado de paz com o Japão e do regresso deste país á família das nações.

No que respeita a política europeia, o secretário de Estado acentuou, sobretudo, a situação perigosa em que está a Jugoslávia e a necessidade de atribuir urgentemente apoio em víveres a este país «para que esteja apto a conservar a sua independência do domínio do Kremlin».

Depois da exposição do secretário de Estado, o senador Connally, presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros, indicou aos representantes da Imprensa os pontos essenciais da intervenção do chefe da diplomacia americana.

O secretário de Estado, disse Connally, entende que «o imperialismo soviético coloca os povos livres do Mundo em situação grave» e tem por necessárias medidas rápidas e mais enérgicas para reforço das nações ameaçadas. Exortou os americanos a unirem-se, sem distinção de partidos, a fim de apoiarem essas medidas.—(F. P.).

Preconiza-se uma «acção decisiva» dos Estados Unidos

LAKE SUCCESS, 29—Espera-se que os Estados Unidos insistam por que se tome uma decisão enérgica sobre a intervenção da China, na Coreia, numa sessão crucial do Conselho de Segurança, marcada para hoje.

Um informador americano disse que, depois do agreste discurso de ontem do delegado de Pequim, havia pouca razão de adiar «acção decisiva».

Foi presente ao Conselho uma moção pedindo aos comunistas chineses que retirassem as suas forças da Coreia e deixassem de prestar auxílio aos norte-coreanos. A moção dá, também, garantias sobre as fronteiras chinesa e russa com a Coreia. A Russia indicou que oporá o seu veto a essa moção. Nesse caso, as Nações Unidas só teriam a alternativa de apresentar o caso á Assembleia Geral. Nos termos das decisões recentemente tomadas, a Assembleia pode agir contra a agressão, quer haja ou não veto no Conselho de Segurança. Se o fizer, será a primeira vez que se utiliza desses poderes.

As esperanças de que os comunistas chineses poderiam adoptar uma atitude mais conciliatória, na Coreia, foram dissipadas na noite passada pelo discurso de Wu.

Warren Austin, delegado americano, observou que Wu tinha tornado claro que a intervenção chinesa, na Coreia, «era a consumação de um desígnio de empregar a força militar, sem olhar ás consequências».—(Reuter).

O perigo de outra guerra é agora maior do que há duas semanas

WASHINGTON, 29—Numa entrevista pela rádio, o senador Robert Taft, «leader» do Partido Republicano, disse que o perigo de uma terceira guerra mundial era agora maior do que há duas semanas, mas tinha esperanças de que a catástrofe pudesse ser evitada. Disse esperar que os Estados Unidos não tivessem chegado ao ponto de utilizar a bomba atómica, na Coreia, como preconizaram alguns congressistas — tanto republicanos como democráticos.

Taft atacou principalmente a política do Departamento de Estado e Acheson. Concluiu dizendo que, dados os acontecimentos, Acheson manifestaria lógica se pedisse a demissão.—(Reuter).

Reunião do gabinete britanico

LONDRES, 29.—O primeiro-ministro, Clement Attlee, convocou para hoje uma reunião do Gabinete, para discutir a grave situação na Coreia. O secretário dos Estrangeiros, Ernest Bevin, conferenciou com os seus colegas sobre a atitude que deve assumir no debate sobre política externa, hoje, na Camara dos Comuns—onde os novos acontecimentos e o perigo de uma guerra com a China devem dominar a discussão.

Simultaneamente, o grupo parlamentar trabalhista celebrou uma reunião particular. Fora convocada para discutir questões internas, mas a ansiedade provocada pelos acontecimentos internacionais abafou todo o resto.—(Reuter).

A atitude da Grã-Bretanha

LONDRES, 29—Julga-se em circulos geralmente bem informados desta cidade que o Governo britanico se opõe ainda fundamentalmente a que se dê autorização a MacArthur para qualquer forma de actividade aérea, sobre a Manchuria.

A Grã-Bretanha mantem a opinião de que, sejam quais forem as provocações, o conflito da Coreia deve ser localizado, e sabe-se que esse ponto de vista foi já transmitido a Washington, quando o general MacArthur pediu o direito de perseguir aviões de combate.—(Reuter).

Lisboa é hoje uma cidade cosmopolita, igual ás grandes capitais da Europa. Sobre certos aspectos, sobreleva-as, até. As exigências da vida elegante dos grandes centros são cada vez maiores e ansia de igualar e, se possível, superar o que de melhor se encontra no estrangeiro é o fito determinante daqueles que, mercê da sua iniciativa, concorrem, dentro dos seus «affaires», para o nível do progresso que dia a dia se faz sentir na capital.

É estulto afirmar que o «Restaurante-Bar Negresco», dentro do mundanismo lisboeta, ocupa um lugar do maior destaque. A preferência com que o distingue a nossa melhor sociedade, que sabe encontrar ali o ambiente próprio para os seus hábitos elegantes, prova-o sobejamente.

Por sua vez, a gerência do «Negresco»—em mãos de pessoa competentíssima, moderna e sabedora—nunca se dá por satisfeita com o que proporciona aos seus «habituées». Procura sempre, a par da melhoria do seu requintado serviço de alta categoria, dar-lhe a ideia exacta do que é realmente um restaurante de luxo, de verdade.

Para tanto, tem primado em apresentar, quer á tarde, aos chás dançantes, que, de noite, nos seus afamados jantares á americana, as melhores atracções nacionais e estrangeiras. Presentemente, faz actuar com o maior sucesso, um moderno e dinamico «quarteto», constituido por Mário Teixeira, pianista; Artur Andrade, pianista e acordeonista; Alexandre Mendonça, baterista e violinista; e Hernani de Sousa Ribeiro, cantor e viola de «jazz», que animam, da maneira mais notável, com as suas musicas e canções—desde as mais antigas ás mais recentes, desde as clássicas aos mais trepidantes «Boogie-Woogie» — aquelas reuniões tanto do agrado dos que as frequentam.

É com estes e outros atractivos — e tantos são — que o «Negresco» segue, desde há muito, na vanguarda das melhores casas do género em Portugal e vem contribuindo, muito modestamente embora, para a progressiva modernização da capital.

NEGRESCO
Rua Jardim do Regedor, 39 a 45
TELEFONE 31727

FAUSTO CALDEIRA
no
PIGALLE

Auto-Monumental do Areeiro, Lda.
Uma das maiores e mais amplas garagens do País
equipada com uma excelente Estação de Serviço, aparelhagem da mais moderna para autos-ligeiros, pesados e autocarros de passageiros. Pessoal especializado.
Visite este monumental edificio industrial
Avenida A, á Praça do Areeiro n.º 8, 8-C e 8-D